BAHIA E SERGIPE: R$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R$ 5,00

A TARDE

www.atarde.com.br

FECHAMENTO: 00H03

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

Salvador, Sábado, 25 de junho de 2022

ANO 110 / Nº 37.677

SÃO JOÃO Programação promovida pela Bahiatursa embalou a festa em três bairros

Arrasta-pé mantém ritmo de festa na capital

Um arrasta-pé democrático transformou o dia de São João numa festa da diversidade em Salvador. Do Pelourinho à Praça da Revolução, em Paripe, shows gratuitos de artistas como Pablo e Dorgival Dantas divertiram o público. A programação é promovida pelo Governo do Estado, por meio da Superintendência de Fomento ao Turismo (Bahiatursa). A volta da celebração junina dois anos após o início da pandemia de Covid-19 foi marcada por muita animação. Nas ruas do Pelourinho, decoradas com bandeirolas e bonecões, o forró pé-de-serra atraiu famílias inteiras à região. Em Paripe, Pablo, Pedro Libe e Os Barões da Pisadinha fecharam a programação na região. A4

Shows gratuitos seguem no Parque de Exposições e no Pelourinho

Rafael Araújo / Ag. A TARDE

Samba junino mantém tradição na capital

Uendel Galter/Ag. Brasil

Cantor Pablo fez show no último dia de festa em Paripe

TRADIÇÃO JUNINA

Festival reúne mais de 20 grupos de samba

Mais de 20 grupos de samba junino participaram da 5ª edição do festival que celebra o gênero no bairro do Garcia. A realização é da Liga do Samba Junino. A4

ALEIXO BELOV

Oficina de bandeirolas anima a criançada em museu A6

CURIOSIDADE

Carroçada diverte moradores no bairro da Saúde A4

2

CINEMA

Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo traz humor absurdo C1

Divulgação

Filme é da dupla de diretores The Daniels

PRÉ-CANDIDATOS

Dois de Julho será teste de popularidade eleitoral

A comemoração da Independência da Bahia este ano será o primeiro grande teste de popularidade dos postulantes às eleições de outubro. A participação de governantes e candidatos no evento ganha contornos ainda mais especiais a poucos meses das eleições presidenciais e estaduais. O Dois de Julho pode confirmar ou contestar favoritismos e, certamente, servirá como baliza para definir os rumos das campanhas, sobretudo entre os postulantes ao Palácio de Ondina. A presença dos principais presidenciáveis está confirmada, mas nem todos farão o mesmo trajeto. A8

INDEPENDÊNCIA

Cachoeira dá início à festa de 200 anos das lutas

Como parte da celebração dos 200 anos da independência da Bahia e do Brasil, Cachoeira terá hoje uma série de eventos, com destaque para o desfile, com parada temática em 12 alas. A7

UM JORNAL DE OPINIÃO

DIMITRI GANZELEVITCH

"O turismo nunca se alimentará só de praias" A3

MARLON MARCOS

"G. Gil é o planetário luminoso, alimento de muitos sonhos civilizacionais" A2

OPINIÃO \ LEITOR

"O atual governo oscila entre o extremismo e o desequilíbrio" A2

CARLOS ALBERTO QUINTELA

Bahia tenta reação em duelo com Novorizontino na Fonte B7

'DOIS ALTOS'

Vitória joga por triunfo e trégua em Terezina B8

Felipe Oliveira / EC Bahia

Guto Ferreira tenta evitar terceiro jogo seguido sem triunfo na Fonte

MPF manda encaminhar ao Supremo investigação no MEC

O Ministério Público Federal (MPF) pediu que a investigação sobre o ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, seja enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF). Há indícios de interferência de Jair Bolsonaro na investigação. B1

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Festa Literária tem programa divulgado

A III Festa Literária Internacional do Paiaiá já tem programação completa, ao custo total de 20 mil reais, parcela insignificante em relação a cachês generosamente pagos a artistas e bandas de qualidade duvidosa por parte de municípios de populações famintas. Tendo Dias Gomes como autor homenageado, o festival acontece na localidade de São José do Paiaiá, em Nova Soure, a cerca de 250 quilômetros de Salvador – a sede é um circo armado especialmente para receber os estudantes, escritores e pesquisadores. Profissionais envolvidos com literatura, arte e interessados em geral são bem-vindos, segundo o organizador, Geraldo Paiaiá.

– Entre os escritores já confirmados, estão Kátia Borges, Luiz Eudes e os irmãos Torres: professor Décio, da Universidade Federal da Bahia, Antônio, da Academia Brasileira de Letras, e Tom – afirmou.

Durante o encontro, promovido pela Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado, será lançado o quarto volume da coletânea organizada pelos próprios mentores do projeto cultural, com apoio de universidades como a Estadual de Feira de Santana e outras.

MANIFESTAÇÕES – Entre os destaques do encontro programado para o próximo mês de julho, no período de 27 a 30, estão danças, quadrilhas, apresentações de idosos e de manifestações culturais indígenas remanescentes do período de resistência ao genocida Domingos Jorge Velho.

Um dos shows mais aguardados, devido ao perfil inusitado, é o de um coral de surdos, apresentando-se em linguagem brasileira de sinais (libras), tendo como maestro um professor dos quadros da Polícia Militar baiana, dedicado ao estudo desta comunicação.

"Mulheres serão obrigadas a ter filhos de estupradores. A Justiça ou políticos não podem interferir na decisão entre uma mulher e um médico"

JOE BIDEN, presidente dos Estados Unidos, reagindo à decisão da Suprema Corte de derrubar o dispositivo que garantia o direito ao aborto legal em todo o país

Relíquias da caatinga

A culinária da caatinga, à base de retalhos de palma e outras típicas espécies da vegetação do semi-árido, é um dos destaques de hoje na programação promovida pelo Centro de Pesquisas, História e Cultura Popular – Museu Carlos Kléber. Situada a 18 quilômetros de Caruaru (PE), no município de São Caitano, a instituição acompanha a alegria intensa pela volta do São João. Entre as principais convidadas está a baiana Indaiá dos Santos, irmã por estimação do fundador e gestor Carlos Kléber, e a quem caberá servir de guia para embrenhar-se na mata a expedição.

– É sempre um prazer receber aqui a neta de Corisco e Dadá, pois guardamos em nosso acervo de 3 mil peças um recanto especial para seus pertences – afirma Carlos Kléber.

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

INUSITADO | *O bairro de Salvador que é sinônimo de irreverência e alegria só poderia mesmo abrigar uma associação recreativa e cultural com nome nada convencional. A Chupe Bico segue firme mostrando o que o Garcia tem de melhor.*

POUCAS & BOAS

● A 8ª Edição do Rally LEM/Jalapão tem encerramento hoje (25) em Luís Eduardo Magalhães, depois de cinco dias percorrendo estradas de terra no oeste baiano e leste do estado do Tocantins, com percurso de 1.400 quilômetros. O evento pontua para o Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country nas categorias Motos, Quadriciclos, UTVs e Carros. Com supervisão da Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) a competição, organizada pela Arena Promoções e Eventos, conta com apoio da prefeitura local, bem como das prefeituras de Mateiros e São Felix do Tocantins (TO), por onde já passaram as caravanas.

● Ainda em Luís Eduardo Magalhães, termina hoje o Arraiá de LEM, com atrações regionais na Vila Junina montada no bairro Santa Cruz a partir das 20h. Na cidade os festejos juninos tiveram início dia 16 de junho e contaram com apresentações de artistas como Wesley Safadão, Thiago Aquino, Bel Marques, Desejo de Menina e Forró dos Plays. Um dos atrativos especiais do evento foi o concurso de Quadrilhas Juninas reunindo diversos grupos culturais que preservam a tradição.

● A Tertúlia Literária sobre o livro '2020 Partindo para alto mar, um câncer e uma pandemia na rota', lançado na Festa Literária Internacional de Barreiras (Flib) pela escritora Ananda Lima, tem início às 18h de hoje (25). O evento virtual reúne a editora do livro, Adriana Mayrinck, representantes da Academia Barreirense de Letras, como a escritora e professora, Marilde Queiroz, dentre outras convidadas. O acesso é pelo canal Ananda Lima no YouTube.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Gilgal em Caetânia: reentrâncias octogenárias da Bahia

Marlon Marcos
Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab
ogunte21@gmail.com

O arremesso fez 76 anos agora em 18 de junho: ponte e pedra fundamental. A dama cristalina fará em setembro 77. O poeta visionário reconstrutor de nossa cultura fará 80 em agosto. Amanhã, a poesia e melodias da nossa evolução musical farão também 80 anos de existência. Eis a síntese da Bahia pluriversal. A Bahia singrando os mares de Caymmi e o sertão de Luiz Gonzaga. A terra negra dos terreiros e das aldeias indígenas. O samba inspiração. Água acariciando o solo sob os pés de nossa gente. Artífices das buscas estéticas e das ações políticas que realçaram a força criativa deste estado no cenário cultural mundial.

Temos que fazer barulho e ao mesmo tempo o mais solene dos silêncios. Há mais de cinco décadas duas mulheres e dois homens revolucionaram o centro cultural do Brasil respondendo a todos e a todas o que é que a Bahia tem. Incrementando os escritos de Jorge Amado, a sabedoria de Mãe Aninha do Afonjá e Mãe Menininha do Gantois, a civilização Maria Neném, a astúcia do maculelê de Popó e a arte na capoeira de Mestre Pastinha. Décadas de reinvenções, sentimentos e pensamentos lançados lítero-musicalmente sobre os brasileiros. O feito desses e dessas artistas repousa na capacidade de transdizer para o outro aquilo que seguimos sendo, mas incorporando o novo, abrindo os horizontes do diálogo, das trocas criativas, das reciprocidades, dos conflitos, das continuidades e, fundamentalmente, das mudanças.

Há mais de cinco décadas duas mulheres e dois homens revolucionaram o centro cultural do Brasil

Gilberto Gil cantou: "a Bahia já me deu, graças a Deus, régua e compasso", e dessa máxima ratificamos o nosso lugar de nação frente a nacionalidade brasileira. Daí temos as especificidades que a canção-etnografia *Toda menina baiana* ensina ao outro a nos conhecer através da poética da mulher baiana desfiada na menina Nara, primogênita de Gil. O ritmo é o nosso segredo. Brada dos nossos atabaques e segue altivo no violão magistral do autor de *Drão*.

"Encontro" é a entrelinha geradora desse texto. Os doces bárbaros da nossa vida que trago aqui para celebrar os 80 anos desse senhor que nos mostrou a força ontológica e ancestral da régua e do compasso que alicerçam a Bahia. Ninguém se ergue só. A caminhada de Gil não foi solitária e nele cintilam o canto rascante de Maria Bethânia, o doce cristalino da voz de Gal Costa, a poesia e o canto sublimes de Caetano Veloso. Encontro feito também de atritos e afastamentos, discórdias e vaidades, mas imperecível e inseparável pela comunhão que tornou 4 em 1 nas marcas culturais indeléveis que melhoram a cara da nossa história. É o não deixar ir que reelabora o sentido da profunda irmandade.

Gilberto Gil é o planetário luminoso, alimento de muitos sonhos civilizacionais empreendidos pelos baianos... sua arte se traduz no devir: Gilgal em Caetânia.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Bolsonaro: o mal do Brasil

Pensando bem, Jair Messias Bolsonaro é considerado o pior presidente da história do Brasil. Ele é uma decepção na vida política, racista, misógino, alienado, antiliberal, incompetente, negacionista, antidemocrático e retrocesso. O atual governo oscila entre o extremismo e o desequilíbrio, além de demonstrar sinais claros de psicopatia e "motoqueiro fascista". Ainda o governo Bolsonaro é a desconstrução do país como educação, políticas sociais, economia destroçada, mais desemprego, desindustrialização, ataques às instituições democráticas, meio cultural, universidades, índios, jornalistas, artistas, professores, cientistas e médicos. Ufa! Também a política de Messias nunca foi tão tóxica ao meio ambiente com aumento do desmatamento e queimadas na Amazônia. Por fim, com um discurso cheio de palavrões contra as urnas eletrônicas e até pretende conturbar as eleições deste ano caso não seja reeleito em outubro. O chefe do executivo disse: "Só Deus me tira de lá (da presidência)". Diante de tudo isso, não há democracia sem imprensa a serviço da sociedade. E a alta nos preços dos alimentos e combustíveis é para acelerar o caos social para um golpe de Estado. Por outro lado, o mundo quer o Brasil democrático e as Forças Armadas se negam a apoiar aventuras golpistas. **CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

Coluna de S. João

A coluna do leitor deste 24 de junho vem com ótimos títulos: 1) "O Balão Vai Subindo" trata da fiscalização inoportuna de uma fábrica de licores em Cachoeira, culpa de Bolsonaro; deixem o fabricante da garrafada em paz! 2) "Ódio à Petrobras" esconde o fato que os comunistas votaram contra a criação da empresa, Marighela à frente. Então, privatizá-la é só a colimação do antigo desejo. 3) Em "Lula e o Estigma do Ladrão", acusa-se Bolsonaro de sê-lo. Mas não se compara a fortuna dos familiares do Presidente com a do ex-presidiário e gentis amigos. Perto de Lulões e Lulinhas, todos os "zeros" juntos dão quase zero reais, merreca. 4) Por fim, sob o título "A Dor de Torcer pelo... BAHÊA", sempre haverá o Vitória! **ROBERTO VIANA SANTOS MACIEL, ROVISA681 @GMAIL.COM**

A alta nos preços é para acelerar o caos social para um golpe de Estado. Por outro lado, o mundo quer o Brasil democrático e as Forças Armadas se negam a apoiar aventuras golpistas

Eleições na Colômbia

Muita gente pensa em não ir às urnas em outubro, no Brasil. Contudo não vamos deixar que aconteça aqui o que aconteceu na Colômbia, onde mais de 16 milhões de colombianos não votaram e entregaram o país ao comunismo, cujo candidato ganhou com menos de 800 mil votos a mais. Podem ter certeza que os comunistas irão às urnas e poderemos entregar o nosso país a um ex-presidiário, condenado por 2 juízes federais, 3 desembargadores e 5 ministros do STJ. Teremos de volta a insegurança alimentar que, segundo o IBGE, cresceu mais de 70% a partir de 2013, jogando cinco milhões de brasileiros abaixo da pobreza e somente a partir de 2020, graças ao auxílio emergencial, isso teve uma queda de mais de 23% e 15 milhões saíram dessa situação. O auxílio subiu de R$ 191,00 para mais de R$ 400,00, beneficiando mais 500 mil lares. Não nos esqueçamos da atuação do PT para a derrubada da MP 936 que salvou mais de 20 milhões de empregos formais em 2020, nem de mais de 61 mil mortos por homicídio, em 2016, que, felizmente, caiu para 21 mil, em 2021, alcançando o menor índice, ou seja, 7%, com 21 mil mortes a menos. Ficamos por aqui para não cansar o leitor. **SONIA MARIA LOBO, SONIAMARIALOBO @HOTMAIL.COM**

Novas diretrizes

Em 2003, PT venceu a eleição sob propaganda da direita de ser radical, se obrigando a recuar. Em 2022, radical é a ultradireita com aval da direita, que ameaça a democracia, a soberania e destrói a economia. Restou uma única alternativa à oposição unida: Reconstrução. O programa imposto pelos golpistas de 2016 e 2018 é insustentável, rejeitado internacionalmente e conduz o país à destruição (teto de gastos, desmonte do Estado, retirada de direitos trabalhistas, mínimo irreal, inflação acelerada, fome, desemprego, destruição do meio ambiente, energia cara). A oposição definiu as diretrizes do programa e pretende torná-lo participativo junto à sociedade. Agora é fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso renovado. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

EDITORIAL Bicentenário na Bahia

Já é ponto pacífico, mesmo entre historiadores sudestinos, o reconhecimento de ter o Brasil nascido das entranhas da Bahia, verdadeiro útero da nova nação, ao libertar-se da ocupação portuguesa, dando à luz a terra-mãe ao gigantesco país. Seria justo lembrar de 200 anos atrás, o 25 de junho de 1822, como marco zero temporal de nossa autonomia, validando a visita do governador Rui Costa à Cidade-Heroica, ao raiar da aurora nacional, antes, portanto, do Grito do Ypiranga, no 7 de setembro.

Sabe-se da impossibilidade de o país ter desenhado perfil continental, se não desembainhassem suas armas, muitas improvisadas, as tropas de Cachoeira e adjacências, além de Salvador, organizadas por civis, indígenas, vaqueiros e escravizados. Ao declarar D. Pedro I o defensor perpétuo, os cachoeiranos amotinaram-se junto aos vizinhos de Santo Amaro, tornando-se o Recôncavo vespeiro de onde alastraram-se os enxames da liberdade, após tombar o corpo do Tambor Manoel Soledade, tendo o triunfo sagrado em 2 de julho de 1823.

> Seria justo lembrar de 200 anos atrás, o 25 de junho de 1822, como marco zero temporal de nossa autonomia

Este é o enredo do bicentenário a ser celebrado hoje, no atual contexto no qual os brasileiros tomam consciência da necessidade de reorganização, pois a luta não acabou, nem acabará. Quando a honra da população é atacada nos seus direitos sociais à saúde, à educação e à vida digna, reacende como em dose de reforço a vontade dos antepassados, relembrando, antes do glorioso mês junino, o sacrifício de Joana Angélica.

Foi também em 1822, mas em fevereiro, o martírio da sóror, às portas do Convento da Lapa, perfurada à lâmina da baioneta lusitana, durante protestos, por ter o invasor delegado a Madeira de Melo a condição de comandante das armas, em afronta aos nativos. Deve-se, ainda, recuar duas décadas, ao referir 1798 como ensaio geral, ao padecerem os negros da Revolução dos Alfaiates, derrotada mas suficiente para semear a disposição pela vitória da qual todo baiano deve orgulhar-se perenemente e sem jamais hesitar.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

As pedras de minha rua

Dimitri Ganzelevitch
Produtor cultural e blogueiro
dimitri.santoantonio@gmail.com

Acaba de ser descoberto um gigantesco sarcófago de granito enterrado há cerca de dois mil anos perto de Alexandria. Estava em perfeito estado.

Mas o que vale para o granito egípcio não vale para o granito dos meios-fios da Rua Direita de Santo Antônio e da Ladeira do Aquidabã. Durante a avacalhação geral que foi – e ainda é – a famigerada obra de reabilitação (sic) de parte do bairro, um arquiteto responsável (sic) afirmou que a substituição dos meios-fios velhos de três ou quatro décadas foi por razão de segurança (sic). Fotografei alguns e não me foi possível constatar o perigo que ofereciam. Suponho, portanto, que as aparentemente inofensivas pedras dissimulavam seu jogo com a maior hipocrisia. Mas onde estão, hoje, as pedras originais?

Outra bizarrice foi a substituição dos paralelepípedos originais, em perfeito estado de conservação por outros, de tamanho muito mais modesto, portanto mais leves e mais fáceis de se soltarem. O motivo apresentado pelo mesmo responsável (re-sic) foi a dificuldade de se retirar o asfalto grudado em parte das pedras. Posso opor novo questionamento? Sessenta anos atrás, o templo inteiro de Abu Simbel foi deslocado para recolocação numa colina feita de propósito, 64 metros acima do nível original. E a Conder não é capaz de remover uma camada de 20 ou 30 centímetros de espessura de betume? Mas onde estão, hoje, as pedras originais? Alguém está nos fazendo de retardados.

O clímax de tanto amadorismo – ou mera falta de caráter – foi atacar à picareta os degraus tricentenários da escada da igreja de Nossa Senhora do Boqueirão para substituí-los por finas lâminas de arenito. Tudo feito sem o menor embasamento técnico, nem a vigilância de arqueólogos/historiadores especializados. A agressão foi devidamente acompanhada por um restaurador (sic) que, quando a comunidade começou a protestar, imediatamente telefonou ao Bruno Tavares, superintendente do Iphan. Existem testemunhas. Alguém me explica?

Não fosse a reação sadia e imediata da comunidade, hoje teríamos uma escadaria de dar inveja a um shopping center.

Restar-nos-ia falar, mas o espaço é curto, das cores berrantes (Tintas Renove para pisos e quadras) ridicularizando o casario do bairro. Colocar chapas de acrílico em fachadas que precisam respirar para eliminar o excesso de umidade é puro vandalismo.

O que estou denunciando é o topo do topo da pirâmide de omissões, indiferenças e ignorância dos gestores – sejam eles municipais, estaduais ou federais – para não falar em motivações mais graves. O riquíssimo patrimônio cultural da Bahia está sendo depredado quando não simplesmente destruído.

Alô! Governador! Saiba que o turismo nunca se alimentará só de praias, aliás cada dia mais poluídas.

Tanta violência na cidade II

Carlos Souza Yeshua
Jornalista
carlos-souza@hotmail.com

Novamente recorro a Edson Gomes para falar de um tema que nos tem atormentado nos últimos tempos: a violência. A sensação que temos é de que não há segurança em nenhum canto desse país. A questão da violência parece algo descontrolado, basta acompanhar os noticiários diariamente para se chegar a essa conclusão. E é nesse momento de quase pós-pandemia, visto que ela ainda não acabou, que a situação da falta de segurança se agrava terrivelmente. Vivemos um estado do "salve-se quem puder!". Mas diante desse caos, a sociedade precisa ficar atenta, pois estamos diante de uma pré-eleição e é necessário perguntar aos candidatos quais são suas propostas, no que tange a segurança pública. Possivelmente muitos irão responder que as forças de segurança serão equipadas com muito mais armas, que novos presídios serão construídos e que os recursos humanos e tecnológicos serão ampliados para combater com força total a criminalidade.

Certamente, essas questões são importantes, no entanto é imprescindível observar que não se combate violência apenas com aparato policial. A Educação deveria ser a chave principal para acabar ou no mínimo diminuir a barbárie que estamos vendo ocorrer diariamente em nossas cidades. Todavia, embora a educação esteja na maioria dos discursos políticos, ela fica apenas no discurso mesmo; na prática, pouco se faz para transformar o ensino desse país como de fato é necessário, visando dá perspectiva as crianças e jovens e também suas famílias. Só assim, a médio e longo prazo pode-se vislumbrar uma nação focada em bons hábitos de convivência social harmoniosa, a partir de condições de oportunidades iguais para todos.

Voltando à música de Edson Gomes "Criminalidade", estamos trancados em nossas casas e só saímos em casos extremamente necessários, porque "não há segurança nas vias públicas" e quem se aventurar, certamente corre sérios riscos de assalto ou de coisas ainda piores. O nosso direto de ir e vir, garantido pela Constituição Federal estão comprometidos e precisa-se dá um basta nisso, caso contrário, não sabemos o que será de nós, se essa questão não for resolvida.

Embora a composição descreva que "a gente precisa de um super-homem", de fato precisamos, mas, na verdade, ele só existe nas revistas em quadrinho e no cinema, sendo assim, a tarefa de apaziguar o Brasil é de cada um de nós, começando por ser um pacificador. São Mateus 5:9, nos diz o significado dessa ação: "Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus". O pensamento de Mahatma Gandhi também merece nossa atenção: "Não existe um caminho para a paz. A paz é o caminho". Ou seja, a busca da paz deve ser a missão diária, contínua e cotidiana de cada ser humano.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912
Presidente de Honra (in memoriam): RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!: Luiz Lasserre
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson Beltrão

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855; CIRCULAÇÃO: (71)3340-8603; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

FESTA NA CAPITAL Veja programação completa das atrações em Salvador

www.atarde.com.br/salvador

SÃO JOÃO DA BAHIA Além do arrocha do cantor Pablo, a noite contou com as músicas de Pedro Libe e o esquema preferido do povo, Os Barões da Pisadinha

Programação em Paripe agrada público do subúrbio

PRISCILA DÓREA

Agitando toda a região do subúrbio de Salvador, o São João da Bahia em Paripe - promovido pelo governo do estado, por meio da Superintendência de Fomento ao Turismo (Bahiatursa) - deu seu arrasta pé final, ontem, Dia de São João.

Além do arrocha do cantor Pablo, a noite contou com as músicas apaixonadas de Pedro Libe e o esquema preferido do povo, Os Barões da Pisadinha.

"Adorei tudo, foram dois dias incríveis, o único problema é que deveria durar até, no mínimo, domingo. Essa é minha única reclamação. Mas vou continuar com minha festa em casa no final de semana, com certeza", afirmou a doméstica Marinise de Jesus, que aguardava ansiosa a entrada do cantor Pablo.

Grato e com a agenda lotada, o cantor Pablo fez a galera do subúrbio arrochar muito e cantar junto. Ele afirma que tem encontrado em cada show e cidade que tem passado nesse São João, um pouquinho da história de sua carreira. "Estou feliz. Agenda lotada, com mais de 30 shows em 30 dias e aquela correria que eu amo. O subúrbio, em especial, assim como muitas das cidades que tenho passado, é um lugar que tem muita relação com minha carreira e minha música. Estou muito grato, pois estava com muita saudade dos palcos e do São João", explica o cantor.

Apaixonado por seresta e uma boa música apaixonada, o aposentado Manoel Simplício, 75 anos, até chamou a esposa para curtir os shows em Paripe, mas quando ela recusou, ele deixou a cervejinha de lado, colocou um perfume e foi curtir os shows. "A gente aproveita bem a infância, mas tem que aproveitar a velhice também, não é? Minha mulher quis ficar em casa, mas eu, que sempre gostei de seresta, desde garoto, não ia perder essa chance por nada".

Em família

Enquanto isso, a operadora de produção Nina Souza foi aproveitar a festa com o marido Ueliton Nascimento da Cruz e a filha Laiane Souza da Cruz, e destacou o quanto ficou positivamente surpresa com a organização do evento. "Achei tudo muito bacana e muito lindo. Tem bastante gente, mas você quase não vê aquele aperto, aquela aglomeração que é comum nesses eventos e achei isso ótimo. O reforço na segurança também foi muito bem vindo, faz a gente se sentir tranquilo", pontua ela.

Valeu a espera

Já a operadora de telemarketing Fernanda Lima Costa salienta que, depois de dois anos sem festa, o São João 2022 parece ainda melhor. "Essa é a melhor época e festa do ano para mim, estava com muita saudade. Esses dois dias realmente vão ficar na lembrança, estávamos precisando disso e foi incrível". Curtindo a festa com as amigas, Fernanda seguiu madrugada adentro, aproveitando até o último minutos dos festejos tão esperados.

Outra atração da noite foi o cantor e compositor Pedro Libe - que foi lançado pela dupla Jorge e Mateus -, conta ter criado o repertório do show em Paripe para que, além de animado, marcasse a vida do público. "Fico muito feliz em levar alegria às pessoas, ainda mais depois desses dois anos parado. Voltar a fazer shows em Salvador, ainda mais em uma festa tão importante como é o São João, me deixa realmente muito contente", afirma o cantor.

Mais festa

Os festejos juninos se encerraram, ontem, em Paripe, mas ainda tem muito o que se curtir em Salvador. Hoje, no Parque de Exposições, tem mais Pedro Libe, Filomena Bagaceira, João Gomes, Marquinho Navaes, Mari Fernandez, Zé Felipe e Limão com Mel.

Já amanhã, o arrasta pé fica por conta de Fagner, Jonas Esticado, Elba Ramalho, Israel e Rodolpho, Bell Marques, Mano Walter e Zelito Miranda.

O São João da Bahia no Parque volta para seu encerramento na próxima semana, nos dias 30 de junho, e 1º e 2 de julho.

Sem contar o São João da Bahia no Pelourinho, que hoje e amanhã, oferecerá diversos shows espalhados pelo Centro Histórico.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Com a agenda lotada este mês, o cantor Pablo fez a galera do subúrbio arrochar muito e cantar junto seus sucessos

Jorge e Mateus animam os fãs

FILIPE RIBEIRO
E REDAÇÃO

O São João no Parque de Exposições segue levantando a galera e, ontem, público foi à loucura com a dupla Jorge e Mateus. O evento também contou com a a alegria de Dorgival Dantas e a energia de Emely Rodrigues.

Com abertura dos portões às 16h, o público foi recebido pelo swing de Danniel Vieira, que subiu ao palco às 17h30. Emocionado pela volta das festas, o cantor agradeceu o apoio do público. "Salvador nunca decepcionа! Foi um show lindo! Fiquei realmente sem palavras para descrever tanto carinho", disse.

Mas o show mais esperado da noite ainda estava por vir. Longe do palco principal, um grupo de amigas já indicava "viemos por causa de Jorge e Mateus. Também Nattanzinho, mas o mais esperado da noite é Jorge e Mateus", disseram em conjunto. A dupla chegou ao palco logo após a estreante no São João de Salvador, Emely Rodrigues, e tratou de emocionar a galera com os sucessos "Sosseguei", "Flor", "Aí Já Era", além dos além dos lançamentos "Molhando o Volante" e "Todo Seu".

Quem aproveitou a movimentação maior nesse segundo dia de São João no Parque de Exposições foi a ambulante Camila Neves, que comemorou o retorno das festas e o lucro que vai obter no evento. "Aqui tá bem tranquilo, tô gostando. Venho todo os dias, se manter a média que tenho até o final, dá uns R$ 3 mil".

Completaram a programação, a dupla Diego e Vitor Hugo, Dan Valente, Nattan e Ana Catarina. O São João no Parque de Exposições acontece até amanhã. Confira a programação completa no Portal A TARDE.

Pelourinho

Com espaço para todos os públicos, o São João do Pelô tem programação voltada para o público infantil. Na Praça das Artes, Tio Paulinho garantiu a diversão. As atrações seguem até amanhã, das 11h às 14h. No Largo do Cruzeiro de São Francisco, na Sala de Reboco, a apresentação de bandas começa às 15h30.

Festival reúne grupos de Samba Junino no Garcia

JADE SANTANA*

Reconhecido como Patrimônio Imaterial de Salvador e adicionado ao calendário oficial de eventos da capital baiana em 2020, sendo comemorado no dia 17 de abril, o Samba Junino foi celebrado, ontem, no V Festival de Samba Junino. O evento contou com a participação de mais de 22 grupos no final de linha do Garcia.

Promovido pela Liga do Samba Junino para celebrar os 50 anos desta manifestação cultural, o festival contou com concurso de canção, rainha e melhor grupo onde foram avaliadas as canções inéditas; melhor rainha sambadeira e desempenho geral incluindo figurino, repertório, rainha e envolvimento do público.

O projeto V Festival Liga do Samba Junino: os mais tradicionais e a nova geração, foi contemplado pelo Prêmio Samba Junino Ano IV, da Fundação Gregório de Mattos (FGM). No próximo domingo, acontece o desfile dos campeões com os arrastões dos grupos participantes, a partir das 16h, na Avenida Almirante Alves Câmara no Engenho Velho de Brotas. "O objetivo da Liga é preservar, fortalecer e difundir cada vez mais a cultura do Samba Junino e promover o contato entre várias gerações de sambadoras e sambadores, mestres e mestres desta cultura", afirma o sócio fundador e vice-presidente da Liga do Samba Junino, Nonato Sanskey.

"O Samba Junino é o conservatório de música na periferia. Nesse ambiente cultural, adultos, jovens e crianças têm o seu primeiro contato com a nossa música, fruto de uma herança ancestral africana", declara Vagner Shrek, presidente e fundador do Samba Duro VS. De acordo com Vagner Rocha, gerente de Patrimônio Cultural da FGM, "o mais bacana da cultura popular é essa troca de experiências. Dessa forma, conseguimos perpetuar esse patrimônio da cidade". Os bairros tradicionais da manifestação são Engenho Velho de Brotas, Engenho Velho da Federação, Federação, Fazenda Garcia, Tororó, Nordeste de Amaralina e Garcia.

Oriundo do samba de caboclo nos terreiros de Candomblé, o Samba Junino surgiu como arrastões que desfilavam pelos bairros da cidade. Este ano, o festival teve a participação dos grupos Sambão da Mucumg, Samba Fogueirão, Samba Jaké, Samba Neguinho, Samba Duro VS, Hody Bamba, Samba Chama, Sambalança, Off Scalla, Samba Skorpio, Vai Kem Ké, Samba do Índio Tamoios, Samba Dú Papelão, Samba Duro de Terreiro, Samba Chile, Samba Coral, Balão de Ouro, Samba Zumbaê, Samba Tororó, Samba Futuka, Samba do Morro e Samba Leva Eu.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Grupo Hody Bamba ensaiando para apresentação

A Carroçada anima o São João do bairro da Saúde

LIZANDRA MUNIZ*

Tradicional evento no bairro da Saúde, moradores realizaram, ontem, a 25ª edição da Carroçada. A espera de liberar de dois anos, por causa da pandemia, fez aumentar a popularidade do projeto.

O desfile de personalidades que fazem parte da tradição do bairro como o padre, a noiva e o noivo, as beatas, o bêbado, as fofoqueiras, as caipiras, o tabaréu, além do "Casamento do Jegue com a Jega", arrasta-pé, shows ao vivo, animaram a festa.

"É muito legal eu dar continuidade para essa festa, com intenção de dar ao bairro esse clima festividade junina. E é o que o pessoal gosta", disse Leandro Alonso, um dos organizadores do evento.

Gioluna Sousa, que faz o personagem do padre no evento há, pelo menos, 15 anos. "Eu entrei como padre através de uns amigos. Como a pandemia deixou tudo parado, fiquei muito triste, mas mesmo assim, ficava dentro de casa, abençoando para essa Covid-19 diminuir e, graças a Deus, estamos aqui hoje".

Orlene Melo, conheceu a Carroçada na internet, onde procurou um lugar divertido para passar o São João e não se arrependeu. "Vi que era uma coisa diferente. Tinha visto algo parecido em Sergipe. E adorei o lugar, o clima foi maravilhoso".

O projeto também arrecada doações de alimentos não-perecíveis que serão doados ao Núcleo de Apoio a Crianças com Câncer Infantil (Nacci). As doações são entregues Bar do Léo (@bardoleo63), localizado no Largo do Godinho.

A Carroçada nasceu em 1999, idealizada por José Jorge Santos (in memoriam), a partir de uma conversa com os amigos no boteco. O grupo teve a ideia de promover uma festa nos moldes de outra vista por eles no interior.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR SAMUEL LIMA

SOLIDARIEDADE Fluxo de público que chega em busca de melhores condições não conta com registro

Entidades que acolhem imigrantes relatam crescimento do público na BA

JADE SANTANA*

Desde o início da pandemia, entidades que acolhem imigrantes em Salvador e Região Metropolitana (RMS) relata aumento no fluxo nos municípios baianos, apesar da falta de registro de órgãos oficiais desse crescimento. Hoje, Dia do Imigrante, estrangeiros comemoram a chegada na Bahia, mas reclamam da falta de amparo de órgãos públicos.

De acordo com Mariângela Nascimento, cientista política e coordenadora da Comissão de Direitos Humanos do Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados (Namir) da Universidade Federal da Bahia, o perfil dos imigrantes que residem no estado é diversificado. "Todos têm em comum a vulnerabilidade social muito grande. São pessoas que vêm de países asiáticos, africanos e, principalmente, latino americanos, que estão desempregados e buscam oportunidades, mesmo os que têm uma boa formação", explica. Venezuelanos, congoleses, sírios, afegãos, cubanos e bolivianos são as nacionalidades mais frequentes em Salvador.

"Existe uma multiplicidade de subjetividades que explicam o porquê dessas pessoas terem vindo a Salvador. Muitos têm amigos e famílias na região, outros escolheram por conta do nosso clima ou por chances de emprego", diz a especialista afirmando ainda que não se sabe o número exato e atual de imigrantes na Bahia.

A TARDE entrou em contato com o Ministério da Justiça para levantar dados referente a quantidade de imigrantes, porém não houve retorno até o fechamento desta edição. No âmbito estadual, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) informou não ter dados sobre o assunto. Já a Prefeitura de Salvador afirma, por meio de nota, que "está em contato com setores envolvidos para entender as necessidades desse público. A capital baiana integra a plataforma MigraCidades, desenvolvida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com a Organização Internacional do Migrante (OIM/ONU), para capacitar a equipe técnica para trabalhar a questão em nosso território", consta em nota.

Manoel de Oliveira Filho, pároco da Paróquia Ascensão do Senhor, no CAB, conta que há cinco anos a instituição iniciou o trabalho de acolhimento oferecendo cestas básicas, encaminhamento para médicos e acompanhamento jurídico, formação para trabalho, entre outros serviços. Atualmente, com atendimento exclusivo para venezuelanos, a paróquia acolhe 170 famílias, totalizando 500 pessoas. "Diante da realidade do mundo, essa é uma das prioridades da Igreja. É necessário acolher, incluir e escutar essas pessoas", diz.

Segundo Filho, pela sua experiência, o movimento migratório começou a ficar mais forte em Salvador com a chegada dos venezuelanos. "Nunca tínhamos vivido um surto migratório tão expressivo nos últimos anos como o que começou com a crise política desse país".

Já para o produtor Gabriel Rivas, venezuelano de 31 anos que vive em Salvador desde 2019, encontrar um emprego foi o mais difícil. Em seu antigo emprego, como funcionário público, recebia menos dinheiro do que quando fazia massagens, por isso deixou família e trabalho garantido e veio para Roraima, primeiro destino no Brasil.

A advogada venezuelana Lizette Lozada, 58 anos, chegou em 2019, e encontrou dificuldades na área profissional. Por ter parte da família na cidade, conseguiu ser acolhida de forma satisfatória. "Trabalhei por 6 meses em uma pousada, mas perdi o emprego na pandemia. Hoje, em geral, minha vida está muito melhor, ganhei tranquilidade e liberdade. Trabalho na parte administrativa de um café, mas ainda não consegui validar a minha formação acadêmica. Fiz doutorado e mestrado, mas esse processo exige dinheiro e um apoio que ainda não tive", relata.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Ma'na Diniz / Divulgação

Inauguração do Centro de Referência e Apoio ao Imigrante em Lauro de Freitas

Lauro de Freitas é referência no acolhimento de população na BA

Nos últimos dois anos, segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania de Lauro de Freitas, Tito Coelho, a cidade se tornou referência para o acolhimento de imigrantes na Bahia. "Percebemos a necessidade de oferecer um serviço de referência quando nos demos conta do quantitativo de pessoas que chegavam na cidade", conta.

"Implantamos o Centro de Referência e Apoio aos Imigrantes (Crai), e acolhemos atualmente 75 famílias, cerca de 273 pessoas já referenciadas na nossa rede", continua. Inaugurado no último dia 23 de maio, no bairro do Jambeiro, o centro disponibiliza atendimento social, jurídico, psicológico, além de outros encaminhamentos de políticas públicas.

Em Lauro de Freitas residem 78 famílias oriundas de países como Venezuela e Peru. As informações são do Mapeamento de Pessoas Refugiadas e Migrantes, divulgado pela Secretaria de Políticas Afirmativas e Direitos Humanos (Sepadhir) de 2021. "Com o conhecimento da realidade é possível desenvolver políticas mais efetivas", disse a titular Deize Marize. De acordo com a assistente de Soluções Duradouras da Agência da ONU para Refugiados (Acnur), Camila Sombra, Lauro de Freitas é 'Cidade Solidária'. "A iniciativa destaca esforços para a implementação de políticas de acolhida, acesso a direitos e integração".

OFICINAS

Museu do Mar Aleixo Belov tem programação infantil até amanhã

ANTONIO DILSON NETO*

O Museu do Mar Aleixo Belov, no Santo Antônio Além do Carmo, entrou no clima do São João com programação especial. Até amanhã, o espaço está com uma série de atividades para crianças, como contação de histórias, oficinas de bandeirolas e pintura facial.

A programação infantil tem início às 16h. "Uma amiga minha já tinha vindo aqui com os filhos e me recomendou. Quando vi que teria oficinas, sabia que minha filha ia gostar bastante", conta Camila Berenguer, 38 anos, mãe de Clarice, 3 anos e Alice, 9 meses. O museu está com meia entrada para todos os visitantes pagantes no valor de R$ 10.

Para a museóloga Etienne Bosetto, as atividades servem, também, para conquistar o público infantil. "A ideia é promover estimular as crianças a virem ao museu nas férias e verem esse espaço como um local lúdico de aprendizado. É bem divertido realizar as atividades, a equipe toda participa e as crianças se divertem".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Joana Lobo/ Divulgação

Crianças participam de oficinas de bandeirolas

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Maria Solange Araújo Nacimento faleceu em residência, 73 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Esther de Araújo Albuquerque faleceu em residência, 80 anos, solteira, natural de Castro Alves-BA

Antony de Albuquerque Tavares faleceu no Hospital Jorge Valente, solteiro, natural de Salvador-BA

Genice Araújo dos Santos faleceu no Hospital Aristides Maltez, 62 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Zildete Pereira de Oliveira faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 91 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Maria Nilza Garcia dos Santos faleceu no Hospital Riverside, 64 anos, viúva, natural de Cachoeira-BA

Darcy Turrioni Azevedo faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 80 anos, viúvo, natural de São Paulo-SP

Alberto Magrino faleceu no Hospital Geral de Itaparica, 83 anos, solteiro, natural de Viterbo-Itália

CAMPO SANTO

Dorli Maria Xavier dos Santos faleceu em residência, 69, natural de Canoas-RS

Alberico José Nunes faleceu no Hospital da Bahia, 91 anos, natural de Maragojipe-BA

Edmundo de Andrade faleceu no Hospital São Rafael, 76 anos, natural de São Felipe-BA

Reinaldo Dias da Conceição faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 65 anos, natural de Salvador-BA

Ivone Barbosa Oliveira Santos faleceu no Hospital Aristides Maltez, 73 anos, natural de Tanquinho-BA

Neuza Ferreira da Silva faleceu no Hospital Aristides Maltez, 68 anos, natural de Salvador-BA

Aurelita Abgail Santos Lima faleceu no Hospital Santa Izabel, 92 anos, natural de Salvador-BA

Iracy Aimea Dias da Silva faleceu em residência, 100 anos, natural de Alagoinhas-BA

Nei Santos Rocha faleceu em via pública, 48 anos, natural de Salvador-BA

Maria Celeste Baracho faleceu no Hospital Aliança, 80 anos, natural de Itabuna-BA

Alvino José de Mello faleceu em residência, 97 anos, natural de Itabuna-BA

Jorge Eduardo de Jesus Macedo faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 67 anos, natural de Ilhéus-BA

Marconi edson Siqueira Rodrigues faleceu no Hospital Geral de Itaparica, 69 anos, natural de Taperoá-PB

Hilda Dórea Silva faleceu no Hospital Português, 92 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Maria Sueny Lima Verde de Araújo faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio LTDA, 70 anos, comerciante, divorciada, natural de Iguatu-CE

Jorges Simões Sodré faleceu no Hospital Português, 89 anos, aposentado, casado, natural de Salvador-BA

Jandira Bastos Fontes faleceu em residência, 74 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

HOJE		
Alta	01h17	2,1m
Baixa	07h24	0,7m
Alta	13h39	2,1m
Baixa	19h47	0,7m

AMANHÃ		
Alta	01h59	2,1m
Baixa	08h08	0,6m
Alta	14h25	2,1m
Baixa	20h25	0,6m

SEGUNDA-FEIRA		
Alta	02h38	2,1m
Baixa	08h49	0,5m
Alta	15h06	2,1m
Baixa	21h00	0,6m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	12°	26°
Curitiba	12°	21°
Natal	22°	29°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	22°	28°
Rio	14°	29°
Recife	23°	27°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	16°
H. Kong	26°	31°
Quebec	16°	28°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	21°	27°
Moscou	18°	30°
Luanda	19°	24°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

BAHIA

bahia@grupoatarde.com.br

ACIDENTE Casal é atropelado por ônibus de banda de forró
www.atarde.com.br/bahia

2 DE JULHO Município realiza hoje eventos alusivos ao bicentenário

Cachoeira comemora independência da Bahia

Arquivo A TARDE / 25.6.1999

Desfile da Independência da Bahia comemorado na cidade de Cachoeira em 1999

MIRIAM HERMES

Como parte da comemoração do bicentenário da independência da Bahia e do Brasil, o município de Cachoeira terá hoje uma série de eventos, com destaque para o desfile, uma tradição secular que se repete em alusão a fatos ocorridos na cidade nesta data, apontados como ações que deflagraram o processo final de ruptura com o domínio português.

Com início às 15h, o evento cívico, cujo ponto alto é no Centro Histórico, terá entre os convidados a presença do governador Rui Costa e comitiva, que aproveita a presença na cidade para entregar obras como o novo Terminal Turístico, e anunciar novas intervenções em Cachoeira e região. Este ano a programação pela independência é especial, com parada temática festiva dividida em 12 alas, formadas por cerca de dois mil alunos da rede municipal de ensino, seguida de pelotões representativos da comunidade regional.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Roberto Franco, desde o início do ano letivo o tema está sendo trabalhado em todas as salas da rede e o desfile será o desfecho deste projeto que objetiva disseminar o conhecimento sobre a história nacional desenrolada neste recanto da Bahia.

"Cada ala conta uma fase do processo da independência do Brasil no Recôncavo", afirmou Franco, que também preside a Comissão do Bicentenário da Independência do Brasil em Cachoeira.

Já fazendo parte da programação festiva, no início de junho a comissão organizou um seminário sobre o tema. Todo trabalho do município foi embasado por uma comissão composta por dez historiadores especializados no assunto, pontuou o secretário, acrescentando que fazem parte do desfile 11 fanfarras e quatro filarmônicas, que darão o ritmo à festa.

Ainda conforme Roberto Franco, às 19h haverá a solenidade de lançamento do 'Selo Comemorativo dos 200 Anos do Bicentenário da Independência Movimentos Populares', na praça Teixeira de Freitas. Em seguida acontece a entrega do Prêmio Literário Bicentenário da Independência do Brasil em Cachoeira, que conta com quatro categorias, para alunos da rede municipal de ensino. Os primeiros colocados receberão prêmios e certificados.

Importância e título

O título de 'Heróica Cidade de Cachoeira' foi conferido à cidade através de Decreto Imperial em março de 1837, confirmando sua importância dentro dos movimentos separatistas que agitaram a província nas primeiras décadas do século XIX e consolidaram a separação definitiva de Portugal em 2 de julho de 1823.

Para compreender os fatos é preciso voltar no tempo, relembrando que, em 1815, Napoleão Bonaparte foi vencido na Europa. Entre outros fatos subsequentes, suas tropas se retiraram de Portugal. Com isso, os portugueses começaram a cobrar o retorno da família real, que anos antes tinha fugido para o Brasil. Em 1821, D. João VI voltou à Europa, deixando o filho Dom Pedro I, nomeado príncipe Regente do Brasil. No país, que ainda era formado por províncias e não por estados como atualmente, os ânimos estavam cada vez mais acirrados, encaminhando os acontecimentos para a ruptura com os colonizadores.

Salvador

De acordo com o professor de história Fábio Batista, neste contexto de insatisfação geral, D. João VI designou o general Bandeira de Melo para comandar os militares em Salvador, o que não foi bem visto por outras lideranças militares locais, que questionavam suas ordens. Em 14 de junho de 1822, lideranças políticas de Santo Amaro declararam D. Pedro I 'defensor perpétuo do Brasil', ato que se somou às ações que visavam centralizar um poder desvinculado de Portugal, representado pela figura do príncipe.

Com o clima conspiratório instalado e efervescente, muitas famílias já tinham deixado Salvador em direção ao Recôncavo. No dia 24 de junho, grupos de milícias (homens armados comandados por fazendeiros) intensificaram a presença na região, conta Batista, que é mestre em história.

LEIA A REPORTAGEM COMPLETA NO PORTAL A TARDE

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAMOS A TARDE MEMORIA

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

INTERNET Acompanhe o noticiário político no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/politica

2 DE JULHO Depois de 2 anos sem comemoração, encontro será teste de popularidade para eleições

Desfile da Independência serve de termômetro para pré-candidatos

Evento é uma vitrine para as mais diversas campanhas políticas

ALAN RODRIGUES

Depois de dois anos sem o tradicional desfile popular, em função da pandemia, a comemoração da Independência da Bahia este ano será o primeiro grande teste de popularidade dos postulantes às eleições de outubro.

A participação de governantes e candidatos no evento, que serve de vitrine e termômetro para as mais diversas campanhas, ganha contornos ainda mais especiais a pouco mais de três meses das eleições presidenciais e estaduais. O 2 de Julho pode confirmar ou contestar favoritismos e, certamente, servirá como baliza para definir os rumos das campanhas, sobretudo entre os postulantes ao Palácio de Ondina.

A presença dos principais presidenciáveis está confirmada, mas nem todos farão o mesmo trajeto. O desfile servirá também para celebrar, reforçar ou encaminhar as parcerias e apoios entre candidatos estaduais e nacionais.

A vinda do ex-presidente Lula (PT) é vista por militantes e aliados como um grande impulso nas pretensões do ex-secretário de educação, Jerônimo Rodrigues. A campanha do pré-candidato vem apostando na dobradinha com o líder na corrida presidencial e acredita no poder de transferência de votos de Lula.

Felipe Iruatã / Ag A TARDE / 31.3.2022

A vinda do ex-presidente Lula é vista como um impulso nas pretensões do ex-secretário Jerônimo Rodrigues

Parceria

"A presença de Lula na Bahia reafirmará com quem o maior presidente da história do Brasil caminhará nas eleições deste ano. Estaremos ao lado dele para reconstruir ao Brasil e manter os investimentos que a Bahia precisa para continuar crescendo na velocidade que os baianos e baianas se acostumaram com Rui Costa e Jaques Wagner. Lula é Jerônimo na Bahia e o Dois de Julho vai jogar ainda mais luz e energia nessa parceria", diz o pré-candidato petista ao governo estadual.

Esse é o mesmo sentimento dos deputados que compõem o grupo de apoio a Jerônimo. Para o deputado federal Jorge Solla (PT), "a presença de Lula no 2 de Julho é a clara sinalização da prioridade que o presidente dará à disputa na Bahia. Isso é o que Lula sinaliza desde o início, vai entrar com tudo para apresentar Jerônimo ao povo baiano que ainda não o conhece, e lembrar como a aliança de ACM Neto com Bolsonaro tem sido prejudicial à Bahia. Com o voto do eleitor baiano, Lula estaria eleito no primeiro turno, disso, nem Neto duvida. O eleitor de Lula agora começa a ouvi-lo falar de Jerônimo. Não tenho dúvidas, vamos ver uma virada na Bahia, mais uma vez".

A deputada federal Lídice da Mata (PSB) lembra que não será a primeira vez que Lula vem ao 2 de Julho e que a ligação do ex-presidente com o Dois de Julho é antiga. "O que mostra um respeito grande pela participação destacada da Bahia na consolidação da independência no Brasil". Sobre os efeitos no processo eleitoral, Lídice é taxativa. "A presença de Lula reforça Jerônimo? Creio que sim", acrescenta a deputada.

Para a deputada federal Alice Portugal (PCdoB), a simbologia do 2 de Julho este ano vai além. "Estaremos desfilando, na nossa compreensão, rumo a uma nova independência do Brasil. Porque, infelizmente, esses anos após o golpe contra a presidente Dilma, o Brasil mergulhou num profundo descaso para com as políticas públicas, para com os direitos da sociedade, arranhou a democracia e infelizmente, agora, nesse governo Bolsonaro, há instabilidade democrática, instabilidade e desrespeito às instituições e tudo isso nós esperamos corrigir nesse próximo período".

Democracia

Não são apenas os apoiadores de Jerônimo que estão animados em relação ao 2 de Julho. Os aliados do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), também têm boas expectativas para o desfile cívico. O próprio pré-candidato destaca o caráter democrático da festa.

"O 2 de Julho é a festa maior da democracia baiana, o momento em que todos os grupos políticos estão nas ruas para abraçar o povo. Uma tradição que a gente infelizmente teve que interromper por dois anos por conta da pandemia, mas agora é possível ser retomada. A gente sabe que aquele é um espaço democrático, de A a Z, da direita à esquerda, vai ter gente desfilando e levando a sua mensagem. Estarei lá com o povo, que é a minha grande aliança nessa pré-campanha", anuncia Neto, que não atrelou seu nome a nenhum candidato a presidente.

O deputado federal Marcelo Nilo (Republicanos) é mais incisivo e enxerga a data como uma oportunidade de afirmação. "No Dois de Julho é tradição em ano eleitoral os candidatos desfilarem, medirem forças. Acho que Neto vai ser ovacionado pelo soteropolitano", projeta. O deputado estadual Sandro Régis (União Brasil), líder da minoria na Assembleia Legislativa, corrobora.

"A expectativa é excelente. O povo da Bahia, especialmente o de Salvador, reconhece as boas gestões de ACM Neto e Bruno Reis. O sentimento é que isso já se espalhou pelos quatro cantos do estado e a nossa gente quer sangue novo e mudança para o futuro da Bahia", defende.

Candidato a senador, Cacá Leão (PP), também vê na festa a chance de medir sua popularidade. "O 2 de Julho, mais que uma data comemorativa é um momento de manifestação política, social e cultural do povo baiano. E este ano, se Deus quiser, não vai ser diferente".

Apesar de não aceitar vinculação do seu nome a nenhuma candidatura presidencial, ACM Neto deverá ter a companhia de um dos postulantes ao Planalto. Ciro Gomes (PDT) já confirmou presença na festa. "O 2 de Julho é a festa brasileira de mais simbolismo popular, de luta pela independência e pela afirmação do Brasil como nação soberana. Estas lutas continuam atuais e necessárias. O 2 Julho nos renova esta energia. Estarei em Salvador neste dia, exatamente por isso", garante o presidenciável.

E, se depender do PDT baiano, caminhará ao lado de Neto. Pelo menos é o que indica o presidente estadual do partido, deputado federal Félix Mendonça Jr., que confirma a busca de um entendimento para construção de um palanque local para Ciro. "Estamos conversando ainda", diz o deputado.

Preocupação com atos hostis é manifestada

Como se trata do primeiro encontro público entre os pré-candidatos e seus seguidores, o presidente estadual do PDT, deputado federal Félix Mendonça Jr não descarta alguma animosidade, mas espera civilidade. "Você joga o baba, não entra pra derrubar ninguém, mas depende do adversário. Só não vou desejar sucesso nas eleições", diz.

A preocupação com atos hostis é compartilhada por outros políticos. Lídice não esconde a apreensão com relação à exposição de Lula.

"É claro que eu tenho alguma preocupação com a segurança de Lula, por se tratar de um momento com muita gente na rua, tradicionalmente. Mas eu tenho certeza também, por outro lado, que em nenhum outro lugar Lula terá tanto carinho e hospitalidade, tanto afeto em torno de si quanto na Bahia", pondera.

Boa parte da apreensão se deve à presença na capital baiana, também aguardada, do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL)

Boa parte desta apreensão se deve à presença, também aguardada, do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), cujos seguidores, reiteradamente, cobram aparições do ex-presidente petista em locais públicos insinuando alguma hostilidade.

Raphael Muller / Ag. A TARDE / 31.5.2022

Bolsonaro e Roma ao participar de motociata no oeste baiano

As chances de encontro entre as duas militâncias, no entanto, será reduzida. Circula nas redes sociais a convocação para uma motociata com concentração no entorno da Arena Fonte Nova, seguindo em direção ao parque dos ventos, na Boca do Rio, orla de Salvador.

Lula X Bolsonaro

Assessores dos candidatos ao governo estadual, João Roma, e ao Senado, Raíssa Soares (ambos do PL), não confirmaram as agendas, devido à antecedência, mas é certo que estarão no passeio motociclístico, longe do desfile cívico da Independência. Se, por um lado, a motociata reduz as chances de trocas de agressões entre os eleitores de Lula e Bolsonaro, por outro servirá para aferir a divisão do eleitorado e demonstrar o peso das duas pré-candidaturas em solo baiano.

GRAVAÇÃO Interceptação feita pela Polícia Federal sugere que o ex-ministro passou a suspeitar que seria alvo de busca após uma conversa com presidente

MPF vê interferência de Bolsonaro em caso Milton

DA REDAÇÃO

O Ministério Público Federal (MPF) pediu que a investigação sobre o ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, seja enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo o MPF, a medida é necessária porque há indícios de interferências do presidente Jair Bolsonaro na investigação.

Interceptação telefônica feita pela Polícia Federal sugere que o ex-ministro passou a suspeitar que seria alvo de busca e apreensão após uma conversa com o presidente. A suspeita de interferência de Bolsonaro e de vazamento da operação "Acesso Pago", que prendeu Ribeiro e pastores no caso do balcão de negócios no MEC, embasaram a decisão do juiz Renato Borelli ontem de enviar o caso para o STF.

Em conversa de 9 de junho com a filha, Ribeiro diz que falou com Bolsonaro naquele dia e que ele teria dito estar com "pressentimento" de que iriam atingi-lo por meio da investigação contra o ex-ministro.

Evaristo Sa / AFP / 4.2.2022

O ex-ministro de Bolsonaro é investigado no caso do "balcão de negócios" no MEC

"É muito triste"

"Hoje o presidente me ligou, ele está com pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim. É que tenho mandando versículos para ele", disse Ribeiro, na conversa revelada pela GloboNews e confirmada pelo jornal *Folha de S. Paulo*.

> **"Hoje o presidente me ligou, ele está com pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim"**
>
> MILTON RIBEIRO, ex-ministro

Questionado pela filha se Bolsonaro queria que o ministro parasse de enviar mensagens, Ribeiro negou e citou a suspeita levantada pelo presidente. "Não, não é isso. Ele acha que vão fazer uma busca e apreensão... em casa... sabe... é... é muito triste", disse. O relato da conversa com Bolsonaro à filha ocorreu após a PF ter solicitado a prisão e as buscas contra Ribeiro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura.

A conversa continua e Ribeiro aborda a possível realização de busca. "Bom, isso pode acontecer, né? Se houver indícios né...", afirmou o ex-ministro. Outra conversa interceptada pela PF reforça a suspeita sobre Ribeiro ter conhecimento da possível busca e apreensão.

Em gravação no dia da operação entre a esposa, Myrian Ribeiro, e um interlocutor de nome Edu, eles abordam o caso. Segundo Myrian, Ribeiro "não queria acreditar", mas os "rumores do alto" apontavam que uma possível operação iria ocorrer. "Ele tava, no fundo ele não queria acreditar, mas ele estava sabendo. Para ter rumores do alto é porque o negocio estava certo", disse.

Delegado diz que Ribeiro recebeu tratamento diferenciado

DA REDAÇÃO

Além das conversas telefônicas, outro motivo para que o Ministério Público Federal pedisse que a intervenção do Supremo Tribunal (STF) foi a mensagem enviada a colegas pelo delegado federal responsável pelo pedido de prisão de Milton Ribeiro, afirmando que houve "interferência na condução da investigação".

O delegado Bruno Calandrini diz no texto que a investigação foi "prejudicada" em razão de tratamento diferenciado dado pela própria polícia ao ex-ministro do governo Jair Bolsonaro. O episódio foi revelado pela *Folha de S. Paulo*.

"Registre-se também que há indícios de igual interferência na atividade investigatória da Polícia Federal quando do tratamento possivelmente privilegiado que recebeu o investigado Milton Ribeiro", afirma a manifestação do Ministério Público Federal.

Não foi interrogado

A Procuradoria cita ainda no documento que o ex-ministro "não foi conduzido [de São Paulo] ao Distrito Federal (não havendo sido tampouco levado a qualquer unidade penitenciária) para que pudesse ser pessoalmente interrogado pela autoridade policial que preside o inquérito policial, apesar da farta estrutura disponível à Polícia Federal para a locomoção de presos".

Ingerências de presidente se acumulam, de Petrobras à PGR

DA REDAÇÃO

Desde que assumiu o cargo de presidente, Jair Bolsonaro (PL) acumula interferências em órgãos e áreas ligadas ao governo, como as diversas manifestações no comando da Petrobras por conta do preço na gasolina. As suspeitas em torno de interferência na investigação da Polícia Federal contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro é só o caso mais recente da forma de atuação do mandatário.

"Quem manda sou eu"

Bolsonaro, sempre que é questionado sobre sua ingerência em decisões e processos, repete a tática de reafirmar a sua própria autoridade, disparando frases como "quem manda sou eu" e "a minha caneta funciona". Também já disse não ser um "presidente banana".

O titular do Planalto foi alvo de investigação em inquérito no STF após o ex-juiz Sergio Moro deixar o Ministério da Justiça e acusá-lo de ingerência política na corporação.

Em 2019, ao indicar Augusto Aras para a PGR (Procuradoria-Geral da República), Bolsonaro desprezou a lista tríplice votada por procuradores da República e tradicionalmente levada em conta pelos presidentes da República desde 2003, e escolheu um nome que correu por fora, de perfil conservador e que buscou mostrar afinidade com suas ideias.

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAREMOS A COLUNA DE LEVI VASCONCELOS

SÃO JOÃO Festejos devem injetar milhões na economia de Eunápolis
atarde.com.br/portalmunicipios

IPCA O percentual já havia sido anunciado anteriormente pelo Ministério da Economia; a meta de inflação de 2022 foi fixada pelo conselho em 3,5%

Resolução do CMN fixa em 3% meta de inflação 2025

Marcos Santos/ USP Imagens

Até 2016, meta de inflação era fixada dois anos antes

PEDRO PEDUZZI
Agência Brasil, Brasília

O Diário Oficial da União de publicou ontem resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) que fixa em 3% a meta de inflação para 2025, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. O percentual foi anunciado na quinta-feira, (23, pelo Ministério da Economia.

Medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação de 2022 tem, como centro da meta definida pelo CMN, 3,5%. Para 2023 e 2024, as metas estão mantidas em 3,25% e 3%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

A meta de inflação deve ser perseguida pelo BC ao definir a taxa básica de juros, a Selic. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, pretende conter a demanda aquecida e segurar os preços ao encarecer o crédito e estimular a poupança. Ao diminuir os juros básicos, o Copom torna mais barato o crédito, incentivando a produção e o consumo.

IPCA-15

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, teve alta de preços de 0,69% em junho deste ano. O percentual é maior que o de maio (0,59%), mas menor que o de junho de 2021 (0,83%). A pesquisa foi divulgada ontem no Rio de Janeiro, pelo IBGE).

Com o resultado, o IPCA-15 acumula 5,65% no ano e 3,04% no trimestre. O IPCA-15 trimestral também é chamado de IPCA-E. No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 é de 12,04%, abaixo dos 12,20% acumulados na prévia de maio. Na prévia de junho, todos os grupos de despesas tiveram inflação, destaque para os transportes (0,84%) e saúde e cuidados pessoais (1,27%). Habitação (0,66%) e vestuário (1,77%).

A meta de inflação deve ser perseguida pelo BC ao definir a taxa básica de juros

NEGOCIAÇÕES

Reajustes salariais em junho chegam a 12% em média

FLÁVIA ALBUQUERQUE
Agência Brasil, São Paulo

O reajuste mediano dos salários obtidos nas negociações salariais em junho é de 12%, ante o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado de 11,9%.

Em maio, o reajuste mediano foi de 12,3%, segundo o boletim mensal da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) Salariômetro - Mercado de Trabalho e Negociações Coletivas.

Segundo os dados, em junho a quantidade de convenções coletivas tabuladas foi maior em relação a acordos coletivos, com a proporção de reajustes acima do INPC ficado em 50%. Essa taxa deve diminuir, com a disponibilização da mais acordos coletivos, segundo a Fipe.

Em maio a proporção de reajustes acima do INPC foi de 17,4%, e nos últimos 12 meses, 16,2%.

Já o reajuste real consolidado deste ano, que teve 5.625 negociações, ficou, até agora, sem variação, de acordo com os dados. De acordo com as análises da Fipe, o INPC previsto para o 2º semestre ainda ficará perto dos dois dígitos, deixando pouco espaço para reajustes salariais acima da inflação.

CVCS

Custo de vida desacelera em maio na grande São Paulo

FLÁVIA ALBUQUERQUE
Agência Brasil, São Paulo

O Custo de Vida por Classe Social (CVCS) apontou alta de 0,6% em maio na região metropolitana de São Paulo. Mesmo assim o resultado demonstra uma desaceleração no custo de vida já que, no mês anterior, a variação registrada foi 1,33%.

Segundo o índice da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), a desaceleração foi resultado, principalmente, da redução da tarifa da energia elétrica residencial (-11,7%), após o regresso à bandeira verde, o que refletiu nos custos ligados à habitação que recuaram 1,6%.

No grupo da habitação, a queda do preço do gás de botijão (-3%) também contribuiu para a menor alta do CVCS. A maioria dos outros grupos analisados teve aumento, sendo a mais significativa a dos transportes, de 1,99%. A alta foi puxada tanto pelo comércio quanto pelos serviços. No primeiro caso, houve elevações da gasolina (1,3%) e do óleo diesel (4,2%), além de alta das motocicletas (3,3%) e dos acessórios e peças (2%). Já no segundo, o que mais influenciou o resultado foi o aumento das passagens aéreas (21,6%).

IMOBILIÁRIO

imobiliario@grupoatarde.com.br

FINANÇAS Esta é uma realidade comum, principalmente entre os jovens que estão saindo da casa dos pais e precisam reduzir gastos com aluguel de imóvel

Dividir a moradia é uma alternativa para economizar

LEONARDO LIMA*

Escolher dividir a moradia com amigos ou conhecidos às vezes é uma questão de necessidade e de economia. É uma realidade bastante comum principalmente para os jovens que estão saindo da casa dos pais, ou mesmo para pessoas que mudam de cidade por conta do emprego. Além de ter uma companhia, essa também é uma forma de dividir despesas como o aluguel e as contas da casa, mas que apresenta certos desafios.

O estudante de 21 anos, Lucas Raad, se mudou do sul da Bahia para Salvador para estudar arquitetura na Ufba. Em seu primeiro ano na faculdade, ele conta que chegou a procurar apartamentos para morar sozinho, mas os valores e algumas condições não eram possíveis na época. "Estavam caros e para alugar era complicado já que a maioria dos proprietários exigiam pelo menos de 3 a 5 meses de caução e isso é um dinheiro que de uma vez era muito".

A ideia então foi buscar um local para dividir. "Era como uma república, morava eu e mais nove pessoas compartilhando a cozinha e a área de serviço, mas cada um com seu quarto e banheiro. Não foi uma experiência péssima, mas também não foi ótima porque ao dividir espaço com muita gente você acaba ficando limitado, então se quatro pessoas querem a cozinha ao mesmo tempo, não dava", lembra Lucas.

Depois desse tempo morando ali, o estudante decidiu se mudar para um apartamento em que pudesse também dividir, mas dessa vez só com uma amiga: "A decisão foi mais pelo conforto e privacidade de ter nosso espaço. Como temos a mesma *vibe* e o mesmo cuidado com a casa, sentimos que morarmos juntos seria tranquilo".

Para Lucas, além dos benefícios de uma convivência melhor, há também o lado econômico. "Poder dividir as contas é vantajoso, o aluguel e condomínio ficam mais viáveis. Até mesmo o mercado, compramos boa parte juntos porque nós dois fazemos o almoço, café da manhã e janta", conta.

"Disso tudo, a única desvantagem é não ter liberdade de poder fazer o que você quer no local que você mora. Às vezes você quer marcar com amigos em casa, mas antes é importante ter um diálogo com quem também mora ali para ver se não vai incomodar. Mas é mais uma questão de entender e lidar com o fato de que mora outra pessoa ali e que deve haver esse respeito", pontua Lucas.

A economista e educadora financeira, Juliana Barbosa, explica que esse movimento é usual na vida de pessoas que buscam certa independência ou mesmo que saíram de uma cidade para estudar em outra.

"Para essas pessoas mais jovens, os ganhos de dividir um apartamento vão ser bem maiores por não precisarem pagar sozinhas o aluguel, água, luz, internet, tudo isso é dividido pela quantidade de pessoas que moram ali".

"Mas há outros lados da moeda, porque você pode dividir a casa com pessoas que tenham costumes e hábitos diferentes, então é preciso ponderar se a questão financeira vai valer mais a pena do que talvez não ter tanta privacidade. Também é extremamente importante saber quem são as pessoas com quem você irá dividir, conhecer um pouco a história delas e não entrar de cara sem saber de nada", aconselha Juliana.

E se estabelecer uma regra de convivência é fundamental, ter um bom diálogo sobre o financeiro também é: "Se as contas não são bem divididas entre cada membro pode causar um desgaste, precisa sentar e conversar. É detalhar, por exemplo, como vai ser a divisão do aluguel, qual a data do mês para ser pago, tudo na ponta do lápis e bem planejado para não haver nenhum desastre, para que a convivência dê certo", indica a economista.

Apesar dos estudantes serem grande parte de quem busca por esse esquema de dividir moradia, Juliana destaca que existem outros perfis também. "Pessoas que perderam o emprego e que, ou não tem família, ou passaram por situação de divórcio, podem buscar dividir para economizar. Os aluguéis e os produtos da cesta básica estão aumentando muito com a inflação e isso impacta diretamente no orçamento das pessoas", comenta.

"E acontece também de você precisar mudar de cidade, mesmo por questões de emprego. E nesse primeiro momento, se vai pesar muito no orçamento alugar um apartamento sozinho, existe a possibilidade de juntar com outras pessoas, nem que seja por determinado período, até conseguir equilibrar as contas", diz Juliana.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Os amigos Lucas e Nara dividem as contas da casa

Raphael Muller / Ag. A TARDE / 9.9.2021

"É importante saber quem são as pessoas com quem você irá dividir"

JULIANA BARBOSA, economista

Margarida Neide / Ag. A TARDE / 17.5.2018

"Percebemos é que são pessoas mais jovens, que vêm estudar"

SÉRGIO SAMPAIO, empresário

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Luana divide apartamento com um amigo

Desafio do convívio

Luana Veiga, de 28 anos, é formada em jornalismo e começou a dividir apartamento com um amigo por conta do trabalho: "Meu pai mora em Dias d'Ávila e minha mãe em Catu, então para trabalhar em Salvador ficaria mais fácil morando aqui, os planos profissionais acabam influenciando muito onde a gente vai ficar. E pensar em dividir com outra pessoa pesou tanto a questão de custos, quanto a própria companhia", conta.

"Há um apr endizado no geral, você vai aprendendo coisas novas com essa pessoa em relação a dinâmica da casa, a gente desenvolve o diálogo, senso de responsabilidade e coletividade. É sempre pensar em conjunto e no impacto que a pessoa vai ter pela forma como você lida com aquele espaço, são coisas que eu acabei aprendendo mais", ressalta Luana.

Para ela, as desvantagens também estão relacionadas ao convívio, pois visões e criações diferentes podem gerar desafios. "Não é um modelo tradicional como um casal compartilhando um projeto de vida juntos. No caso de amigos morando é outro tipo de dinâmica, você sabe que é uma coisa meio com prazo determinado", diz Luana.

Empresário do mercado imobiliário há 50 anos, Sérgio Sampaio fala que a localização do imóvel é uma das principais características de quem busca dividir moradia. "O que eles procuram sempre são apartamentos que fiquem perto de regiões e de locais que possam interessar, faculdade ou trabalho. São pessoas que ficam a maior parte do tempo fora, então vão para casa mais para dormir", explica.

"O que percebemos é que são pessoas mais jovens, que vêm estudar. Não é uma coisa que tem tido um grande crescimento, acontece basicamente no início dos períodos anuais, quando as aulas começam. Não tem um impacto dentro do mercado como um todo, não tem essa característica, são situações mais pontuais", indica Sérgio.

Dentro dessa realidade, muitas pessoas sublocam os apartamentos, mas Sérgio argumenta que, para o proprietário do imóvel, é importante deixar nítido no contrato quais são as possibilidades disso acontecer ou não. "Via de regra os contratos trazem uma cláusula que impede o empréstimo ou a sublocação do imóvel a terceiros, é algo padrão. Mas se tiver algum proprietário que não queira colocar a cláusula, pode não colocar".

"Mas geralmente não se faz isso porque não se sabe quem vai entrar, se a pessoa tem condições financeiras ou não para pagar, quais as garantias que ela vai apresentar se estragar o apartamento, por exemplo. Então é uma cláusula que se coloca para ter uma certa segurança", diz Sérgio.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Antônio Oliveira e Fábio Alexandrino falam da experiência do mercado no Condomínio Allegri, no Cabula

INFRAESTRUTURA Estabelecimentos oferecem mais segurança e conforto para os moradores; eles podem adquirir produtos básicos sem sair de casa

Pandemia impulsiona a instalação de minimercados dentro de condomínios

LEILANE SUZARTE*

A pandemia trouxe mudanças de hábitos do consumidor, inclusive no modo como fazemos as compras. Um setor que ganhou força nesse período foi o de minimercado dentro de condomínios residenciais. A facilidade de não precisar sair de casa, bem como oferecer segurança aos condôminos faz com que os mercados em condomínios até valorizem os imóveis como um todo e ofereçam um serviço inovador para os moradores.

Felipe Ferreira, franqueado de 11 lojas em Salvador da empresa Market4u - a maior rede de mercado autônomo da América Latina, afirma a necessidade do empreendimento ter um espaço disponível para implantar o mercado no local.

"A instalação é de graça. Eu compro o equipamento e faço a instalação. O condomínio não tem custo de instalação e nem de mensalidade. Ele (o síndico) me cede o espaço e eu ofereço toda prestação de serviço", conta.

Ele ainda informa que o empreendimento não tem fins lucrativos com a instalação do mercado no espaço e os cuidados para manutenção dos equipamentos e que produtos ficam sob a responsabilidade da empresa. "Hoje, em questão da manutenção de equipamento, basicamente a gente não tem. Em relação às mercadorias, o cuidado é diferente, pois precisa de uma atenção maior para guardar os itens no estoque", explica Felipe.

Preços e comodidade

Um exemplo disso é o condomínio Allegri Cabula, que possui um mercado da Market4u. Fábio Alexandrino, gerente administrativo do empreendimento, ressalta os benefícios de ter a loja no local. "Os preços são compatíveis com os mercados aqui fora. Também a questão da comodidade, pois é só o morador pegar o elevador, descer alguns andares e ir lá fazer a sua compra. E tem a questão da segurança que facilita os moradores chegarem no local", destaca.

Antônio Oliveira, síndico morador, que é responsável pelas diretrizes financeiras do condomínio Allegri, diz a possibilidade do minimercado autônomo dentro do edifício. "A honestidade dos moradores é que vai fazer essa viabilidade do negócio, porque não tem funcionário. Você mesmo pega o teu produto, escaneia o código de barras da mercadoria com a câmera do seu celular, ver no aplicativo o valor de preço, confere tudo e você mesmo coloca no saquinho e paga no local", relata.

Escolha dos produtos

Já no condomínio Edifício Serra dos Corais, em Jardim de Armação, foi instalado um mercado da InHouse Market há cerca de 20 dias. A administradora Vanessa Lima diz que está sendo bem aceito pelos moradores. Ela também conta sobre a escolha dos produtos no minimercado. "Foi solicitado um pouco de material de limpeza, itens de cozinha, picolé, bebidas e produtos alimentícios para ter uma abrangência maior", explica.

Moacir Magalhães, franqueado de seis lojas em Salvador da empresa InHouse Market - líder do segmento de minimercados autônomos do Nordeste, informa sobre as condições dos itens que são oferecidos nas lojas de conveniência dos condomínios.

"Precisa o mercado ficar posicionado em local estratégico para que garanta a qualidade das mercadorias, ou seja, não sendo um lugar com sol, chuva, umidade e mofo. Um outro ponto importante também é a validade dos produtos para não disponibilizar mercadorias vencidas ao consumidor. E isso, de alguma forma, afetar a satisfação do cliente", frisa.

Ele ainda destaca sobre a precaução que deve ser feita para moradores com idade inferior a 18 anos. "A gente sempre entrega a loja com um cadeado da cervejeira para que menores não possam ter acesso a bebidas alcoólicas. Isso é feito através do próprio aplicativo que já enxerga quando você faz o cadastro inicial. Aí ele permite ou não a abertura desse cadeado no refrigerador que só tem cerveja", enfatiza Moacir.

O presidente do Secovi-BA, Kelsor Fernandes, aponta como deve ser decidido a implementação de minimercado em condomínio: "Quando a pessoa vai instalar o minimercado dentro do condomínio tem que ser exclusivo para os moradores do empreendimento. Isso tem que ser decidido em assembleia com os condôminos. Se a maioria se reúne e autoriza o síndico ou administradora a instalar o minimercado é porque vê vantagem nessa instalação".

A administradora Vanessa Lima dá uma dica para os gestores que desejam instalar o mercado dentro do empreendimento: "Pensar bem no local que vai ser instalado, pois a ideia é que seja exposto em um espaço onde o morador possa fazer as suas compras. Isso é muito importante para os condôminos".

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 4.4.2019

Kelsor afirma que mercado em condomínio tem que ser exclusivo para moradores

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

ACIDENTE Incêndio em centro de reabilitação mata 11 pessoas no RS

atarde.com.br/brasil

HOMENAGEM Os indígenas da aldeia Xucuru cantaram motivos fúnebres ao redor do caixão de Pereira, em um cemitério de Paulista, em Pernambuco

Rituais indígenas marcam funeral de Bruno Pereira

FRANCE PRESSE
Recife

Brenda Alcantara / AFP

Os indígenas dançaram em torno do caixão decorado com uma foto de Pereira

O funeral do indigenista Bruno Pereira, assassinado aos 41 anos junto com um jornalista britânico na Amazônia, foi realizado ontem com comoventes rituais de membros de povos originários.

Os indígenas da aldeia Xucuru cantaram motivos fúnebres ao redor do caixão de Pereira em um cemitério de Paulista, cidade próxima a Recife, onde Pereira nasceu, no estado de Pernambuco.

"A cerimônia que viemos fazer aqui foi uma despedida para trazer da mata sagrada do território Xingu a força do encantamento, porque hoje ele se torna um encantado para nós. É uma grande perda não só para nós, mas para todo o Brasil, todos os que lutam em defesa da vida, porque defender a mãe terra é defender a vida", disse à AFP o cacique Marcos Xucuru.

Com peças tradicionais, os indígenas dançaram em torno do caixão decorado com uma foto de Pereira, bandeiras de seu estado e de seu time de futebol, o Sport Recife.

O corpo, devolvido à família na quinta-feira, 23, após procedimentos de perícia e identificação em Brasília, foi cremado ontem.

"Hoje, a terra onde ele nasceu o recebe, seu corpo reencontra o barro, as raízes das plantas, a água e o calor do solo", disse em nota o Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados, para o qual Pereira trabalhava.

"Seu corpo carrega o perfume salgado do mar e o aroma denso da mata que ele defendeu até que os destruidores da floresta o mataram de forma traiçoeira", acrescentou a organização.

Pereira, casado e pai de três filhos, trabalhou por um longo período na Funai, onde dirigiu um departamento especializado na proteção dos povos isolados e de pouco contato com o mundo exterior.

Os corpos estavam enterrados em mata fechada, 3 km da calha do Rio Itacoaí

Ele foi assassinado a tiros em 5 de junho com o jornalista Dom Phillips, de 57 anos, quando retornavam de uma expedição ao Vale do Javari, uma região remota da floresta amazônica, considerada perigosa devido ao tráfico de drogas, pesca e mineração ilegais.

O corpo de Phillips, que vivia há 15 anos no Brasil, será velado e cremado amanhã em Niterói.

Até o momento, quatro suspeitos foram presos pelo crime. A mais recente detenção foi na quinta-feira.

Emboscada

Bruno e o jornalista britânico Dom Phillips foram emboscados e mortos no início do mês, quando viajavam, de barco, pela região do Vale do Javari. Localizada próxima à fronteira brasileira com o Peru e a Colômbia, a região abriga a Terra Indígena Vale do Javari, a segunda maior do país, com mais de 8,5 milhões de hectares (cada hectare corresponde, aproximadamente, a um campo de futebol oficial). A área também abriga o maior número de indígenas isolados ou de contato recente do mundo.

Bruno e Dom foram vistos pela última vez no dia 5 de junho, enquanto se deslocavam da comunidade ribeirinha de São Rafael para a cidade de Atalaia do Norte (AM), onde se reuniria com lideranças indígenas e comunidades ribeirinhas.

EDUCAÇÃO

MEC corta R$ 619 mi das universidades e colégios

DA REDAÇÃO

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e a Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) anunciaram ontem que as instituições federais de ensino perderam, juntas, mais de R$ 600 milhões do orçamento discriminado em junho.

As universidades federais tiveram um corte de R$ 217 milhões ontem e R$ 220 milhões no começo do mês. Metade desse dinheiro, segundo a Andifes, foi remanejado para o Programa de Garantia de Atividade Agropecuária. Já os colégios da rede federal perderam R$ 92 milhões agora e outros R$ 92 milhões no começo do mês. Juntas, os cortes somam R$ 619 milhões.

Com isso, todo o orçamento das instituições que estavam bloqueados não serão recuperados. Isso significa que eles tiveram outras destinações e o contingenciamento virou, de fato, um corte.

O orçamento discriminado é aquele na qual o governo federal consegue cortar porque não são gastos obrigatórios - como salários e aposentadorias.

No entanto, essa verba é fundamental para o funcionamento das universidades. "Foram retirados recursos que impactam em todas as nossas ações. A manutenção das nossas escolas, atividades de pesquisa, de ensino, de extensão, de assistência estudantil que garanta a permanência e êxito dos nossos estudantes", afirma Cláudio Alex Jorge da Rocha, presidente do Conif e reitor do IFPA.

MONITORAMENTO

Rio tem transmissão local de varíola dos macacos

ANA CRISTINA CAMPOS
Agência Brasil, Rio de Janeiro

O secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Rodrigo Prado, disse ontem que já há transmissão local do vírus monkeypox, causador da varíola dos macacos, na capital fluminense.

Na noite de quinta-feira, 23, a pasta confirmou mais dois casos na cidade do Rio: são dois homens, de 25 e 30 anos, que não viajaram ao exterior nem tiveram contato com viajantes.

Os pacientes não têm histórico de viagem nem histórico de contato com ninguém que viajou. Sendo assim, se configura transmissão local. Ao todo, são três casos confirmados no município", disse o secretário.

Isolamento

"Segundo o secretário municipal de Saúde do Rio, os pacientes confirmados com a varíola dos macacos estão em isolamento domiciliar e fazem tratamento dos sintomas. "Vamos fazer o acompanhamento e monitoramento desses pacientes e dos seus contatos", afirmou.

ESCASSEZ

Falta de insumos para exames preocupa hospitais no país

MARCELO BRANDÃO
Agência Brasil, Brasília

Olga Leiria / Ag. A TARDE

CNSaúde diz que problema nos hospitais tem piorado

A Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) alertou nesta semana, em nota, sobre a possibilidade de faltar insumos médicos e materiais para exames nos hospitais do país. Segundo a entidade, o quadro vem se agravando nas últimas semanas.

Além disso, a instituição citou descontinuidade do abastecimento de contrastes e a escassez no abastecimento de soro hospitalar e de soluções parenterais.

"O aumento da demanda neste momento, reprimida por pedidos de exames de imagem durante a pandemia da Covid-19, é apontada como uma das causas. A CNSaúde entende que tal fator já deveria estar na previsão de todos os atores do setor", afirmou a entidade. A confederação representa os estabelecimentos de serviços de saúde do país, como hospitais, clínicas, casas de saúde e laboratórios de análises clínicas.

Segundo explicou o presidente da CNSaúde, Breno Monteiro, os procedimentos eletivos, como exames preventivos, foram adiados durante o ápice da pandemia e consultórios fecharam. Com a volta gradual à rotina, os exames represados devido ao adiamento demandaram uma grande quantidade de insumos. De acordo com ele, a situação mais crítica é a dos soros hospitalares e contrastes radiológicos. E a escassez está presente tanto na rede pública quanto em hospitais privados.

A CNSaúde cobra maior planejamento do setor privado, além de apoio do Ministério da Saúde para antecipar situações de falta de material e insumos. Segundo a instituição, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde entregou ao Ministério da Saúde e à Anvisa um ofício pedindo providências sobre o caso.

MUNDO

DESASTRE Enchentes atingem mais de quinhentas mil pessoas na China

atarde.com.br/mundo

APÓS 50 ANOS Com a decisão, cabe a cada estado americano decidir se aborto é proibido ou legal

Suprema Corte dos EUA revoga o direito constitucional ao aborto

CHARLOTTE PLANTIVE
France Presse, Washington

A Suprema Corte dos Estados Unidos pôs fim ontem a uma sentença que por quase meio século garantiu o direito das mulheres americanas ao aborto, mas que nunca havia sido aceita pela direita religiosa.

Essa decisão não torna a interrupção da gravidez ilegal, mas leva os Estados Unidos de volta à situação que prevalecia antes da decisão "Roe vs. Wade" de 1973, quando cada estado era livre para autorizá-la ou não.

Em um país muito dividido, é provável que metade dos estados, especialmente do Sul e Centro mais conservadores e religiosos, possam banir a prática do aborto no curto prazo.

"A Constituição não faz nenhuma referência ao aborto e nenhum de seus artigos protege implicitamente esse direito", escreveu o juiz Samuel Alito, em nome da maioria.

Neste contexto, Roe vs. Wade "deve ser anulado", apontou. "É hora de devolver a questão do aborto aos representantes eleitos pelo povo", aos parlamentos locais, escreveu.

Tal formulação é muito semelhante ao projeto de sentença que vazou no início de maio, causando grandes manifestações em todo o país e uma onda de indignação na esquerda.

Desde então, a situação tem sido tensa nas imediações da Suprema Corte, isolada pelas forças de segurança para manter os manifestantes à distância.

Em 8 de junho, um homem armado foi preso perto da casa do magistrado Brett Kavanaugh e acusado de tentativa de homicídio.

Spencer Platt / AFP

Ao menos 11 estados democratas já afirmaram que manterão direito; conservadores anunciam mudanças

> **A comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, chamou de golpe aos direitos das mulheres**

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, declarou ontem que a decisão da Suprema Corte de anular o direito ao aborto foi um "erro trágico" e o resultado de uma "ideologia extremista".

"A saúde e a vida das mulheres deste país estão agora em perigo", disse o democrata em um discurso solene após o anúncio da sentença histórica. Lamentou um "dia triste" para os Estados Unidos, que se transformam em uma "exceção" no mundo.

O presidente pediu para continuar a luta de forma "pacífica" e para defender "nas urnas" o direito ao aborto e todas as outras "liberdades pessoais", já que se aproximam as eleições legislativas de meio de mandato que se anunciam complicadas para os democratas.

Nos Estados

Vários estados dos EUA já anunciaram medidas para proibir a interrupção voluntária da gravidez em seu território, depois que a Suprema Corte revogou o direito ao aborto.

O procurador-geral de Missouri anunciou ontem que este estado conservador do sudoeste dos Estados Unidos se tornaria o "primeiro" a proibir as interrupções voluntárias da gravidez após a decisão da Suprema Corte, que revogou o direito ao aborto. A governadora republicana de Dakota do Sul, Kristi Noem, anunciou que o aborto passa a ser ilegal neste estado do norte do país, em virtude de uma lei chamada "zumbi".

FANATISMO

Jovens são presas no Irã por retirar hijab em evento

FRANCE PRESSE
Teerã, Irã

A polícia iraniana prendeu ontem várias jovens que removeram o hijab durante um evento de skate em Shiraz, no centro-sul do país, bem como seus organizadores, informou a imprensa oficial.

De acordo com a lei islâmica em vigor no Irã desde a revolução de 1979, as mulheres devem usar um hijab que cubra a cabeça e o pescoço e esconda os cabelos.

Várias jovens "retiraram seu hijab no final do evento esportivo sem respeitar as normas religiosas e legais", disse o chefe de polícia de Shiraz, Faraj Shojaee, segundo a agência de notícias oficial Irna.

É proibido organizar qualquer encontro esportivo ou não esportivo misto sem respeitar as normas religiosas e legais. Os organizadores serão punidos de acordo com a lei", sublinhou.

As prisões ocorreram na quinta-feira a partir de um vídeo viral desta manifestação, "Go Skateboarding Day".

> **Prisões ocorreram a partir de um vídeo desta manifestação, "Go Skateboarding Day", que ocorreu na terça-feira**

MUDANÇA

Petro coloca aliança entre Colômbia e EUA à prova

EVA RODRIGUEZ LORENZO
France Presse, Washington

A vitória do esquerdista Gustavo Petro causou um abalo político na Colômbia, com possíveis efeitos sobre a aliança com os Estados Unidos, estimam especialistas.

A eleição de Petro "pode criar tensões na relação" entre os dois países, afirmou à AFP Benjamin Gedan, do Programa Latino-americano do centro de estudos Woodrow Wilson International Center for Scholars.

Petro chega com intenção de mudanças: rejeita a política antidrogas atual e quer renegociar o Tratado de Livre Comércio com Washington.

Também é partidário de eliminar gradualmente a produção de petróleo, uma indústria com fortes vínculos com os Estados Unidos, justo quando Washington incita seus aliados a produzirem mais para conter a alta dos preços dos combustíveis decorrente da invasão russa à Ucrânia.

Apesar de se distanciar das esquerdas mais radicais da Nicarágua e Venezuela, Petro simpatiza com "o progressismo" do ex-presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e do chileno Gabriel Boric, e prometeu normalizar as relações com o presidente venezuelano Nicolás Maduro.

Isto pode afetar "os esforços dos Estados Unidos para isolar o regime" de Maduro, a quem não reconhece como presidente por considerar fraudulenta sua reeleição em 2018, afirma Gedan.

Quando assumir o cargo, em 7 de agosto, Petro pretende abrir a fronteira com a Venezuela.

O futuro do vínculo depende "da busca por pontos de interesse em comum", declarou à AFP Jason Marczak, diretor do Centro Adrienne Arsht para a América Latina. "O governo de Petro adotará políticas internacionais diferentes das atuais, mas essa é a mudança que o povo colombiano deseja", afirma.

GUERRA

G7 e Otan planejam sanções

SOPHIE MAKRIS
France Presse, Berlim

Os países do G7 e da Otan buscarão, a partir de amanhã reafirmar sua unidade diante da Rússia em suas reuniões de cúpula, no momento em que a guerra da Ucrânia entra em seu quinto mês sem dar sinais de que terminará no curto prazo.

Os líderes do G7, entre eles o presidente americano Joe Biden, se reunirão a partir de amanhã no castelo de Elmau, nos Alpes da Baviera, no sul da Alemanha, na reunião anual do clube dos sete países mais industrializados do mundo: Alemanha, Canadá, França, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos.

Tanto esse encontro como a cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), que acontecerá em Madri durante dois dias a partir de terça-feira, 28, terão como foco o apoio à Ucrânia diante da ofensiva russa.

O chefe do governo alemão, Olaf Scholz, anfitrião do G7, lembrou esta semana que o apoio à Ucrânia requererá "perseverança", mas destacou que "ainda estamos longe" de negociações de paz entre Kiev e Moscou.

"A agressão da Rússia fez com que os sete países ficassem mais conscientes de que necessitam uns dos outros", observou Stefan Meister, pesquisador do instituto alemão DGAP. Isso fica ainda mais evidente ao considerar que a inflação e a ameaça de uma crise energética e alimentar poderiam colocar à prova a resistência da comunidade internacional.

Sergey Bobok / AFP

Guerra da Ucrânia entra no quinto mês, sem trégua

> **"Os sete países estão mais conscientes de que necessitam uns dos outros"**
>
> **STEFAN MEISTER**, pesquisador

A guerra na Ucrânia poderia durar "anos", advertiu o secretário-geral da Otan, o norueguês Jens Stoltenberg.

'Plano Marshall'

Os líderes poderiam discutir a possibilidade de implementar uma espécie de "Plano Marshall" para reconstruir a Ucrânia, uma ideia lançada por Scholz esta semana, que poderia custar "bilhões" e envolver "várias gerações".

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, conversará com os líderes do G7 na segunda-feira por videoconferência, e espera-se que ele peça mais armas e mais pressão sobre a Rússia.

Ele também participará de forma remota da cúpula da Otan, que reunirá 30 países, na última etapa de uma intensa maratona diplomática que começou nesta quinta-feira, 23, com um encontro de líderes europeus em Bruxelas, no qual a Ucrânia obteve o status de candidata à União Europeia (UE). A Aliança deve revelar seus planos para proteger seu flanco oriental, próximo da Rússia. Um reforço defensivo que será acompanhado de um novo "conceito estratégico" - a primeira revisão da agenda da aliança em dez anos - que deverá endurecer sua posição em relação à Rússia e mencionar os desafios apresentados pela China.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

HOMOFOBIA Ex-atleta Richarlyson revela bissexualidade em podcast
www.atarde.com.br/esporte

BAHIA Após primeira derrota em casa pela Série B, Tricolor recebe Novorizontino para seguir com folga no G-4

Por uma reação imediata

LUIZ TELES

A 'gordura' dos 100% de aproveitamento dentro de casa e dois 8 pontos conquistados longe de Salvador mantém o Bahia com uma boa vantagem para o 5º colocado na Série B. Contudo, após o tropeço contra a Chapecoense e a derrota para o Athlético-PR pela Copa do Brasil, o Tricolor precisa de uma reação imediata na competição para seguir tranquilo no G-4, o que faz de um triunfo, hoje, às 16h, contra o Novorizontino, na Arena Fonte Nova, algo fundamental para suas pretensões de acesso e para não perder a confiança do torcedor, sobretudo nos jogos dentro de casa.

O Esquadrão tem 25 pontos e ocupa a 3ª posição na tabela, com três à frente do Grêmio (que já jogou na rodada e empatou com o CSA) e cinco de diferença para o Sport (que hoje recebe o Brusque em Recife, às 18h30). São seis pontos atrás do líder Cruzeiro e dois do Vasco, 2º colocado. A situação na tábua de classificação e o aproveitamento de 64,1% deixam o Bahia com uma boa margem de sucesso no torneio, mas não há espaço para novos vacilos em casa, sobretudo contra times que não estão no Top 10, como no caso do Novorizontino (16º, com 14 pontos).

Além de confiar na regularidade do time nesta Série B, a torcida do Bahia deposita suas esperanças de mais um triunfo também no histórico do técnico Guto Ferreira. Segundo levantamento do portal GE, em duelos como mandante no Tricolor, em suas três passagens pelo clube, o treinador jamais passou uma sequência de três jogos sem pelo menos uma vitória. Após perder para Chape e Furacão seguidamente, hoje seria dia de sair da Fonte Nova com três pontos.

BAHIA	NOVORIZONTINO
Danilo Fernandes	Lucas Frigeri
Douglas Borel	Willian Lepo
Ignácio	Rodolfo Filemon
Luiz Otávio	Ligger
Djalma (L. Henrique)	Romário
Rezende	Léo Baiano
Mugni	Gustavo Bochecha
Daniel	Rômulo
Rildo	Cléo Silva
Davó	Quirino
Rodallega	Douglas Baggio
T: Guto Ferreira	T:Rafael Guanaes

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), às 16h
ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE)
ASSISTENTES: Naílton de Sousa (CE) e Renan da Costa (CE) **VAR:** Gilberto Castro (PE)

Felipe Oliveira / EC Bahia

Destaque nos últimos jogos, Mugni deve seguir hoje como titular no lugar de Patrick, suspenso

Sem Patrick

Para reagir como se é esperado, Guto Ferreira não contará com força máxima em campo, já que Patrick cumprirá suspensão após sua expulsão no jogo com a Chapecoense. Provavelmente o treinador também não repetirá a mudança de formação que promoveu no duelo contra o Furacão, com quatro meio-campistas (Rezende, Patrick, Mugni e Daniel) e dois atacantes (Rodallega e Davó), devendo voltar ao esquema com dois jogadores de beirada, com Rildo na vaga deixada por Patrick.

O atacante, inclusive, foi o escolhido pelo clube para a entrevista coletiva de ontem, e falou sobre a importância do triunfo e sua volta ao time. "A gente sabe da cobrança que vem tendo nos últimos jogos, da nossa performance, nosso desempenho. Mas, a gente trabalhou a semana inteira. Estamos focados para esse jogo e sabe a importância do apoio do torcedor. Fiquei alguns dias ruim [Rildo teve um quadro gripal no início da semana], mas pude voltar bem. Estou me sentindo bem fisicamente", disse.

Ontem, no último treino antes da partida, Guto Ferreira comandou uma atividade tática, com simulações de situações de jogo. Em seguida, os titulares trabalharam lances de bolas paradas defensivas e ofensivas.

Além da mudança forçada no meio-campo, o técnico pode também alterar a equipe titular por questões técnicas nas laterais, já que tanto Luiz Henrique quanto Borel foram muito mal contra o Athlético-PR. A tendência é que pelo menos o lateral-esquerdo perca sua vaga para Djalma, já que na ala direita, André também não deu uma resposta positiva em campo na última quarta-feira.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

14ª RODADA / ONTEM*

	Internacional	x	Coritiba
HOJE			
16h30	Athletico-PR	x	RB Bragantino
19h	Flamengo	x	América-MG
19h	Corinthians	x	Santos
21h	Atlético-MG	x	Fortaleza
AMANHÃ			
16h	Botafogo	x	Fluminense
16h	Avaí	x	Palmeiras
18h	São Paulo	x	Juventude
18h	Ceará	x	Atlético-GO
18h	Goiás	x	Cuiabá

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	28	13	8	17	25
2	Corinthians	25	13	7	7	17
3	Athletico-PR	21	13	6	0	13
4	Atlético-MG	21	13	5	5	19
5	Internacional	21	13	5	4	18
6	Fluminense	18	13	5	1	15
7	Botafogo	18	13	5	-2	16
8	Santos	18	13	4	5	18
9	São Paulo	18	13	4	3	18
10	RB Bragantino	18	13	4	3	18
11	Avaí	17	13	5	-3	15
12	Atlético-GO	16	13	4	-3	15
13	Ceará	16	13	3	0	13
14	Flamengo	15	13	4	-2	13
15	Coritiba	15	13	4	-3	16
16	América-MG	15	13	4	-3	11
17	Goiás	14	13	3	-4	13
18	Cuiabá	13	13	3	-6	9
19	Fortaleza	10	13	2	-6	10
20	Juventude	10	13	2	-12	12

BRASILEIRO SÉRIE B

14ª RODADA / QUINTA

	Ponte Preta	0x0	Sampaio Corrêa
	CSA	1x1	Grêmio
ONTEM*			
	Londrina	x	Guarani
	Vasco	x	Operário-PR
HOJE			
11h	Criciúma	x	Vila Nova
16h	Bahia	x	Novorizontino
19h	Sport	x	Brusque
AMANHÃ			
11h	Tombense	x	Náutico

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	31	13	10	11	16
2	Vasco	27	13	8	8	15
3	**Bahia**	**25**	**13**	**8**	**8**	**15**
4	Grêmio	22	14	5	7	12
5	Sport	20	13	5	3	9
6	Tombense	19	13	4	2	15
7	CRB	18	14	5	-6	11
8	Brusque	16	13	5	-3	10
9	Operário-PR	16	13	4	2	14
10	Criciúma	16	13	4	1	14
11	Sampaio Corrêa	15	13	4	-2	13
12	Londrina	15	12	4	-3	12
13	Chapecoense	15	13	3	0	10
14	CSA	15	14	2	-2	9
15	Ituano	14	13	3	-1	13
16	Novorizontino	14	13	3	-5	11
17	Náutico	13	13	3	-5	11
18	Guarani	13	13	2	-5	8
19	Ponte Preta	12	13	3	-5	8
20	Vila Nova	11	13	1	-5	8

BRASILEIRO SÉRIE C

12ª RODADA / HOJE

15h	Atlético-CE	x	Ypiranga
17h	ABC	x	Confiança
19h	Altos	x	Vitória
AMANHÃ			
11h	Botafogo-SP	x	Manaus
16h	São José-RS	x	Campinense
16h	Botafogo-PB	x	Mirassol
17h	Ferroviário	x	Floresta
18h	Volta Redonda	x	Aparecidense
19h	Paysandu	x	Brasil-RS
SEGUNDA			
20h	Figueirense	x	Remo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	23	11	7	6	16
2	Paysandu	21	11	6	10	20
3	ABC	21	11	6	6	12
4	Botafogo-PB	20	11	6	4	12
5	Figueirense	18	11	4	4	14
6	Volta Redonda	17	11	5	7	19
7	Ypiranga-RS	17	11	4	1	12
8	Manaus	17	11	4	1	8
9	Remo	16	11	5	3	17
10	São José-RS	16	11	4	5	18
11	Aparecidense	15	11	4	2	13
12	Botafogo-SP	14	11	4	-2	13
13	Altos	13	11	4	-4	13
14	Ferroviário	12	11	4	-4	9
15	Campinense	12	11	3	-4	9
16	**Vitória**	**11**	**11**	**3**	**-1**	**9**
17	Floresta	11	11	3	-8	8
18	Confiança	10	11	2	-5	7
19	Brasil-RS	9	11	2	-9	8
20	Atlético-CE	9	11	2	-12	7

BRASILEIRO SÉRIE D

11ª RODADA / HOJE

18h	Juazeirense	x	Jacuipense
16h	URT	x	Bahia de Feira
SEGUNDA			
20h30	Atlético-BA	x	Santa Cruz

Classificação - Grupo 4

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	18	10	5	0	9
2	Lagarto	17	10	4	7	16
3	**Jacuipense**	**14**	**10**	**3**	**3**	**14**
4	**Juazeirense**	**13**	**10**	**3**	**-2**	**7**
5	Santa Cruz	12	10	3	-3	8
6	CSE	11	10	2	-1	16
7	**Atlético-BA**	**9**	**10**	**2**	**-2**	**10**
8	Sergipe	9	10	1	-2	8

Classificação - Grupo 6

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Nova Venécia	19	10	5	7	16
2	Pouso Alegre	16	10	4	-1	7
3	Ferroviária	15	10	4	8	15
4	Real Noroeste	15	10	4	2	13
5	**Bahia de Feira**	**14**	**10**	**3**	**3**	**8**
6	Inter de Limeira	13	10	3	1	11
7	URT	12	10	3	-10	8
8	Caldense	2	10	0	-10	7

BRASILEIRO FEMININO A2

3ª RODADA / AMANHÃ

15h	Botafogo	x	Bahia

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

SÉRIE D

Cancão de Fogo e Jacupa fazem confronto direto

CELSO LOPEZ

Dentre os quatros representantes baianos na Série D, Juazeirense e a Jacuipense são os únicos que dependem somente das suas próprias forças para avançar de fase. Em confronto direto entre 4º e 3º colocados, respectivamente, a briga no Estádio Adauto Moraes, hoje, às 18h, será pela 'segurança' no Grupo 4 do torneio.

Como a 4ª Divisão possui turno e returno, o Cancão de Fogo e o Leão Grená já se enfrentaram uma vez. O primeiro duelo ocorreu no Valfredão, com mando do Jacupa, que desperdiçou a vantagem e foi derrotado por 2 a 1. O treinador do time, Agnaldo Liz, que também foi campeão estadual com o Carcará, reconhece a força do adversário, que é comandado pelo velho amigo, Rodrigo Chagas. Na segunda partida Agnaldo espera usar 'fator campo'.

"Teremos um confronto importante e direto, e temos que passar por esse adversário porque no jogo passado eles venceram fora de casa e conseguiram passar na nossa frente [...] Temos que saber utilizar esse fator campo, colocar na cabeça dos nossos atletas que essa partida é decisiva e temos que fazer um grande jogo, respeitando o adversário, que tem qualidade e joga a muito tempo junto", afirmou.

Do lado da Jacuipense, melhor colocada entre todos os representantes baianos na Série D, o objetivo é chegar ao 17 pontos para se tranquilizar.

O outro time baiano do grupo, o Atlético de Alagoinhas (que teve grande parte do seu elenco refeito após a conquista do Estadual), precisa vencer para encostar no G-4 e ter chance de brigar pela próxima fase. A situação não é nada boa, já que a equipe está na 7ª posição, com quatro pontos atrás da Juazeirense, primeiro da zona de classificação. A partida será realizada na segunda-feira, às 20h30, na Arena Cajueiro, em Feira de Santana (BA).

Bruno Lopes / Juazeirense / Divulgação

Elenco do Juazeirense se prepara para o confronto direto contra o Jacuipense, pela 11ª rodada

A Juazeirense levou a melhor no duelo do turno contra a Jacuipense, com o resultado de 2 a 1, no Valfredão

Bahia de Feira

Numa chave completamente 'aberta', o Bahia de Feira irá enfrentar o URT para se manter na disputa. Os times estão tão equilibrados no Grupo 6 que a distância entre o penúltimo colocado e o primeiro da zona de classificação é de apenas três pontos. Os únicos que destoam são o líder, Nova Venécia, com 19 pontos, e o lanterna, Caldense, com apenas dois. A boa notícia é que o Tremendão vem de duas vitórias seguidas e tem boas razões para acreditar em mais uma. O jogo será hoje, às 16h, no Estádio Zama Maciel, em Patos de Minas (MG).

CURTAS

WTA DE EASTBOURNE

Bia perde para Kvitova, mas faz história

A tenista brasileira Beatriz Haddad Maia foi eliminada ontem nas semifinais do WTA de Eastbourne ao ser derrotada pela tcheca Petra Kvitova por 7-6 (7/5) e 6-4. Ela teve sua sequência de 13 vitórias consecutivas quebrada depois dos títulos conquistados em Nottingham e Birmingham nas últimas duas semanas, também disputados em quadras de grama. Apesar da eliminação, Bia garantiu a melhor posição da história para uma mulher brasileira no ranking da WTA, subindo para a 27ª colocação, no começo da próxima semana. O recorde anterior era a 29ª posição, da paulista empatada com Maria Esther Bueno, que chegou à marca em 1976. Agora, Bia descansa até a estreia em Wimbledon. A chave principal do grand slam começa a partir da segunda-feira e ela abre o torneio contra a eslovena Kaja Juvan.

VÔLEI

Brasil bate Irã na Liga das Nações

A seleção brasileira masculina de vôlei voltou a vencer ontem na Liga das Nações, em Sófia (Bulgária). Desta vez bateu o Irã, por 3 sets a 0 (parciais de 30/28, 25/23 e 25/19), mesmo sem o oposto Alan, um dos principais atacantes do time, que deixou a quadra ainda no início do primeiro set, após lesão na panturrilha. Hoje, às 14h (de Brasília), a seleção encara a anfitriã Bulgária, no último duelo da segunda fase da competição. A terceira e última etapa classificatória será em julho, em Osaka (Japão).

DRAFT DA NBA

Gui Santos é selecionado pelos Warriors

O brasiliense Gui Santos é o mais novo selecionado do Golden State Warriors, atual campeão da NBA. Ex-ala do Minas Tênis Clube foi escolhido pela franquia em draft (seleção) realizado na noite de quinta-feira (23). Gui será o 4º brasileiro a integrar a equipe do Warriors, após Anderson Varejão, Leandrinho Barbosa e Scott Machado. "Eu estava no quarto já, achei que não ia dar mais, estava indo dormir, esfriar a cabeça. Aí meu agente, Aylton, me ligou e disse 'vai pra sala agora e liga a TV! Conseguimos!'. E aconteceu! Eu nem esperava mais... Nem sei o que dizer. É o melhor presente de aniversário que eu já ganhei. Um sonho meu, da minha família, dos meus amigos...", disse o jogador, que completou 20 anos na última quinta. O jovem atleta despontou na temporada do ano passado no Novo Basquete Brasil (NBB) tendo sido eleito o "Destaque Jovem" e "Jogador de Maior Evolução". Em maio o atleta viajou para a Flórida (EUA) a fim de se preparar para o draft. Gui chegou a treinar em grandes franquias como o Orlando Magic, Boston Celtics e Cleveland Cavaliers.

NA TELINHA

11h **Série B: Criciúma x Vila Nova** sportv

15h **Mundial de Esportes Aquáticos: polo aquático masculino (Brasil x Montenegro)** sportv2

16h **Série B: Bahia x Novorizontino** sportv e Premiere

16h **Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia: final aberto** sportv2

21h **Série A: Atlético-MG x Fortaleza** sportv

EC Vitória / Divulgação

De técnico novo, Rubro-Negro teve uma semana de treinos com Burse

VITÓRIA Com outra estreia de treinador e mergulhado em crise, Vitória mira trégua ao torcedor com triunfo hoje, sobre o Altos, fora de casa

DOIS ALTOS

CELSO LOPEZ

É tanto sofrimento que o torcedor do Vitória tem dificuldade para entender como chegou em uma crise tão grave, mas o consenso é de que o clube precisa de um 'dois altos', uma trégua dos resultados negativos. Ironicamente, o Rubro-Negro Baiano terá que enfrentar um terceiro Altos hoje, mas do Piauí, se quiser realmente retomar os trilhos e afastar o fantasma do Z-4. Às 19h, o Leão entrará em campo na esperança de respirar na competição, no Estádio Lindolfinho.

Para quem começou a pensar grande na sequência de dois triunfos contra o Confiança e o Campinense, os últimos jogos foram um balde de água fria. Duas derrotas e um empate depois, a equipe, que chegou a ficar a dois pontos da zona de classificação e com possibilidade de entrar no G-8, agora só não está entre os quatro últimos por causa do saldo de gols.

Com novo comando técnico após a queda de Fabiano Soares, o Vitória espera que, dessa vez, João Burse consiga salvar a equipe do rebaixamento. Dentro do clube terá que ser assim agora, um passo de cada vez. E o novo primeiro passo é justamente contra um adversário que é novidade para o elenco rubro-negro: o Altos-PI. Antes desse confronto, as equipes haviam se enfrentado somente uma vez, com resultado bom para o Leão, no 2 a 1 da Copa do Nordeste do ano passado.

O ponto positivo para o jovem (mas velho conhecido) treinador da Fábrica de Craques é a volta de diversos jogadores fundamentais para a equipe. Eduardo, Mateus Moraes, Léo Gomes, João Pedro e Alemão voltam a ficar disponíveis após cumprirem suspensão.

De ponto negativo, além de toda a situação do clube, será a ausência de Dionísio. O meia demorou pouco tempo para assumir a titularidade sob o comando de Fabiano Soares, diferentemente dos dois outros campeões baianos pelo Atlético, contratados ao mesmo tempo, Miller, que já saiu do clube, e Thiaguinho, que ainda espera mais oportunidades. Há chances de que a volta de Eduardo supra a ausência de Dionísio, mas Foguinho e Alan Pedro também podem aparecer.

Depois de focar bastante na parte mental na entrevista coletiva em sua apresentação, João Burse falou em não perder mais jogadores por "cartões bobos". "Isso é uma preocupação dos treinadores sempre. A gente tem que ter esse equilíbrio de não deixar de ser competitivo. Às vezes, o atleta vai passar do ponto, tomar cartão. Mas tem que ter atenção para não tomar cartão bobo, por reclamação, por chutar a bola", cobrou o novo técnico.

Fugir e sonhar

A oito jogos do fim da primeira fase da Série C, o Vitória precisa urgentemente de pontos para ter chance de se classificar, mas primeiro, de se salvar do rebaixamento. Quando assumiu a equipe em 2018, João Burse não conseguiu evitar a queda da equipe para a Série B, com oito partidas e nenhum triunfo. Em um cenário um pouco diferente, a equipe ainda tem direito de sonhar, já que está a apenas seis pontos do G-8.

As más notícias parecem não acabar e o time ainda terá uma trajetória complicada na sequência de jogos que está por vir. Após enfrentar o Altos, que está em 13º, o Vitória volta a jogar em casa, mas contra um adversário que briga pelas cabeças: o Figueirense (5º). Depois, fora de casa novamente, é a vez de enfrentar o São José-RS, que está no meio de tabela. A maior preocupação vem na 15ª rodada, quando o adversário será o Paysandu, atual 2º lugar.

Um alento à situação da equipe é que os duelos contra os oponentes da parte de cima da tabela serão no Barradão. Agora, o jeito é aumentar os ínfimos 33% de aproveitamento em casa para pegar os adversários mais difíceis.

ALTOS	VITÓRIA
Rafael	Lucas Arcanjo
Ferrari	Alemão
Ramon	Danilo Cardoso
Lucas Sousa	Marco Antônio
Dieyson	Sánchez
Tibiri	Léo Gomes
Valderrama	Eduardo
Marcos Aurélio	Gabriel Santiago
Elielton	Roberto
Manoel	Tréllez
Betinho	Rafinha
T: Fernando Tonet	T: João Burse

LOCAL: Estádio Lindolfo Monteiro, em Teresina (PI), às 19h
ÁRBITRO: Rodrigo Lima (PE)
ASSISTENTES: Bruno Vieira (PE) e Francisco Junior (PE)

SURFE - RIO PRO

Medina cai e Tatiana vai à semifinal

CELSO LOPEZ

O Rio Pro, sexta etapa da Liga Mundial de Surfe (WSL) desse ano, reservou notícias boas e ruins para os surfistas brasileiras na tarde de ontem. Nos resultados mais expressivos, Gabriel Medina foi eliminado depois de sofrer uma lesão no joelho direito, no meio de uma manobra. Por outro lado, a atleta brasileira Tatiana Weston-Webb se classificou à semifinal após superar a australiana Isabella Nichols.

No geral, os resultados foram bons para os brasileiros na repescagem masculina. Nas oitavas de final, o Brasil terá oito representantes, mas também contará com dois duelos caseiros, entre Caio Ibelli e Samuel Pulpo, e Italo Ferreira e Michal Rodrigues.

Contudo, o campeão mundial, Gabriel Medina, não conseguiu o mesmo resultado. Apesar de precisar ser campeão para se classificar à WSL Finals, que acontece em setembro, o brasileiro não avançou às oitavas de final do Rio Pro. A situação estava complicada porque o surfista não participou das cinco primeiras etapas do ano, que também davam pontos de classificação, por motivos pessoais.

No duelo contra o australiano Collum Robson, o resultado final acabou em 15.57 a 10.37, mas, ao menos, Medina tranquilizou o público em uma postagem em suas redes sociais após o confronto, com a mensagem de que estava bem, apesar da lesão.

"Infelizmente não foi o resultado que eu queria, mas é isso, seguimos. No meu segundo aéreo, bati com o joelho na prancha e fiquei surfando com dor. Enfim, depois de testes, aparentemente está tudo bem. Amanhã devo fazer uma ressonância, mas estou bem, galera. Quero agradecer a torcida, vocês foram incríveis, muito bom me sentir amado e o carinho de todos. Obrigado mesmo, voltarei mais forte. Amo vocês. O Brasil é foda, tenho muito orgulho de representar essa bandeira", disse.

> "No meu segundo aéreo, bati com o joelho na prancha, e fiquei surfando com dor"
>
> **GABRIEL MEDINA,** surfista

Outra grande sensação do dia, o paulista Caio Ibelli recebeu a primeira nota dez da etapa Rio Pro. Em um tubo de direita, Caio atingiu a nota, o que foi mais que o suficiente para derrotar o Potiguar Jadson André e se classificar para as oitavas. O duelo terminou com as notas 14.43 a 8.83.

Além de Caio, Samuel, Italo e Michel, os outros quatro representantes brasileiros na etapa masculina são Mateus Herdy, Miguel Pupo, Filipe Toledo e Yago Dora.

Tatiana vai às semis

Na classificatória feminina para as semifinais do Rio Pro, a grande estrela e única representante brasileira entre as quatros melhores foi Tatiana Weston-Webb. Agora, a porto-alegrense vai enfrentar a havaiana Carissa Moore, algoz de Tatiana na decisão do ano passado e pentacampeã mundial da modalidade.

Para chegar até as semifinais, primeiramente ela venceu sua bateria de estreia e foi diretamente para às quartas de final. Nesse fase, Tatiana enfrentou a australiana Isabella Nichols, já na última disputa de ontem. O resultado foi uma larga vantagem para a brasileira, que dominou do início ao fim e saiu com 11.40 contra os tímidos 4.50 de Isabella.

Fernando Frazão / Agência Brasil

Caio Ibelli foi o primeiro a receber uma nota 10 no Rio Pro 2022

RESENHA RUBRO-NEGRA Angelo Paz | Jornalista angelonpaz@hotmail.com

ME FALTAM PALAVRAS

Gosto de ser otimista, mas confesso que, por vezes, me faltam palavra para descrever a situação do Vitória, mais grave à medida que o tempo passa. E como o passa rápido. Já se foram 11 rodadas da Série C, a principal competição do Rubro-negro na atual temporada. E assim como na reta final os últimos anos, a situação do clube é a mesma: briga para não ser rebaixado. Esse é o real momento do Leão restando oito partidas para o fim da primeira fase da 3ª Divisão.

O desejo do acesso, que deveria ser obrigação para um clube do porte do Vitória, já beira um milagre, afinal, a distância para o oitavo colocado é de seis pontos. Já para a zona de degola a diferença é no saldo de gols: com os mesmos 11 pontos do Floresta, que abre a zona de rebaixamento, o Vitória leva vantagem no saldo de gols: -1 a -8. Um quadro triste e desmotivante, como ficou claro no semblante dos rubro-negros que foram ao Barradão no último domingo se decepcionar com mais uma derrota em casa, dessa vez para o Botafogo de Ribeirão Preto.

A 6ª derrota da equipe na Série C custou o emprego do técnico Fabiano Soares, o terceiro treinador a ser demitido pelo clube na atual temporada. Apesar da queda brusca de rendimento nas últimas três rodadas, quando a equipe perdeu duas no Barradão e empatou um jogo fora, Soares saiu com 40% de aproveitamento, acima dos 33% que o Rubro-negro tem em cômputo geral nesta Série C. Por isso, ao meu ver, nem de longe o treinador pode ser o culpado pelo desastre que o clube vive. Há anos, é bem verdade.

João Burse, contratado para salvar o Vitória de algo pior, e quem, sabe reativar as esperanças do clube para um improvável acesso, é o 16º treinador contratado pelo Vitória nos últimos cinco anos, quando o clube despencou da Série A para a atual Série C, e ainda acumula vexames nas outras competições que tem disputado, a exemplo do campeonato Baiano, certame em que não chega sequer a semifinal desde 2019.

Mas voltemos ao momento atual. Conhecimento do Vitória Burse tem de sobra apesar de ter apenas 40 anos. Vencedor na base do Leão em duas oportunidades, inclusive com a conquista da Copa do Brasil sub-17 em 2015, Burse chegou a comandar o profissional do Vitória na Série A de 2018, quando o clube acabou rebaixado à Série B. Do Leão seguiu para o Cianorte-PR, onde teve um trabalho duradouro por mais de dois anos.

Panela de pressão

No Vitória, tem a missão de sobreviver a uma panela de pressão que tem sido difícil de ser domada por quem passa pelo cargo. Com 38,4% de chances de rebaixamento, de acordo com as contas do doutor em estatística Marcelo Arruda, o Leão tem oito finais pela frente para definir o seu futuro. Para se safar, precisa somar entre 22 e 24 pontos. Como tem apenas 11, precisa, ao menos, vencer quatro das oito para não amargar mais um rebaixamento.

Para quem ainda acredita no milagre da classificação, dos oito jogos que faltam, quatro são contra equipes que brigam pelo G-8, sendo três deles no Barradão, o que, na circunstância atual não tem significado uma vantagem: o Vitória tem apenas 33% de aproveitamento em casa. A palavra milagre se adequa ao momento Rubro-negro não só pelos 2,5% de chances de classificação, segundo Arruda, mas pelo futebol apresentado pela equipe até aqui, primeiro com Geninho e depois com Fabiano Soares.

A versão rubro-negra de João Burse começa a ser escrita amanhã, contra o Altos, em Teresina. Um confronto direto para respirar um pouco na luta contra o rebaixamento, palavra que, peço desculpas, não consegui evitar a exaustiva repetição neste texto. Que o Vitória, ao menos, não repita o desfecho do ano passado, quando caiu para a Série C. Que fase...

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

PQ. DE EXPOSIÇÕES HOJE: Filomena Bagaceira (foto), João Gomes, Zé Felipe, Limão com Mel e outros. 18h30, gratuito

Divulgação

Divulgação

Há cenas de luta realmente muito boas – e grandes doses de graça e absurdo

ESTREIA As possibilidades de existências paralelas são levadas ao extremo em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*, filme de humor absurdo, tão inventivo quanto caótico

No multiverso da fugacidade

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

Há um bom tempo que os filmes de super-heróis têm se escorado cada vez mais na ideia do multiverso para solucionar suas tramas e também ampliá-las – independente do problema, tudo se resolve no multiverso. Tal ideia de universos paralelos, em que todos nós possuiríamos existências distintas, tais como multiversões de nós mesmos em chaves, pensamentos e comportamento levemente distintos, mas ainda assim irmanados, tornou-se uma constante nos últimos tempos – e a Marvel é a grande culpada por isso.

Em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*, contudo, o conceito de multiverso é revirado pelo avesso, justamente por parodiar esse tipo de terreno da fantasia que, se não chega a ser filosófico em essência, pelo menos mira nos conflitos familiares. Os diretores Daniel Scheinert e Dan Kwan – os Daniels, como se autodenominam – tentam explorar ao máximo as fronteiras do multiverso, extrapolando seus limites para além daquilo que já vimos até então, o que produz um filme inventivo, mas também caótico.

Há um tom inicial de despropósito quando uma personagem aparentemente banal e ordinária recebe uma estranha missão. É o que acontece com Evelyn Wang (Michelle Yeoh), uma imigrante chinesa que vive nos Estados Unidos, gerencia uma lavanderia junto com seu marido Waymond (Ke Huy Quan), com quem tem tido crises no casamento; ainda tem de lidar com a dificuldade de conexão com a filha adolescente, Joy (Stephanie Hsu), e a rabugice do seu pai, o patriarca Gong Gong (James Hong).

Evelyn quer apenas quitar as dívidas com a receita federal estadunidense e acertar as contas e finanças do seu negócio. Mas é ali mesmo, diante da auditora fiscal, encarnação de uma verdadeira vilã (interpretada por uma disposta Jamie Lee Curtis), que ela recebe a informação de que o multiverso precisa dela – através do próprio marido que reencarna uma versão outra de si mesmo, vinda de outro lugar do espaço, o alfaverso.

A partir daí, nada será igual, nem na vida – as muitas existências – de Evelyn, nem no próprio filme que passa a trafegar loucamente pelas possibilidades, ramificações e interferências entre mundos. Trata-se de uma arquitetura narrativa que envolve um sem número de mudanças de cenários, de figurinos e transfigurações entre os personagens e suas muitas versões espalhadas pelo multiverso.

Tudo isso temperado com muita ação – há cenas de luta realmente muito boas – e grandes doses de graça e absurdo (ou as duas coisas juntas, como nas cenas em que personagens lutam usando coisas as mais inusuais, como pochetes, pênis de borracha e até mesmo um cachorro).

Divulgação

Aos 59 anos, a atriz malaia Michelle Yeoh estrela aqui o papel da sua vida

As regras do jogo

O filme parece todo muito confuso – e em certa medida é mesmo –, apesar do seu próprio esforço para explicar as "regras" que compõem aquele(s) universo(s). Em linhas gerais, Evelyn é procurada – ou melhor, incomodada na sua realidade que já é desordenada por si só – porque o multiverso inteiro corre risco diante de uma grande ameaça. Curiosamente, a singularidade de Evelyn é a sua própria existência ordinária, mas capaz de despertar um grande poder ao acessar os seus muitos "eus" nos demais espaços.

Isso não faz muito sentido, como grande parte do filme – o que lembra *Tenet*, filme de Christopher Nolan que quanto mais se explica, menos se entende. A grande jogada aqui, no entanto, é transformar essa mulher comum em uma heroína circunstancial que, no caminho, vai ter de encarar os seus próprios conflitos internos e os embates contra os membros da sua família.

Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo poderia ser um belo filme de pretexto, em que a trama de fantasia e ação levasse à resolução de um conflito muito mais pessoal – e é bem isso que ele, no fundo, quer fazer aqui. Mas incorpora tanta coisa no meio do caminho, há tantas surpresas, viradas de roteiro e novas ideias nos sendo apresentadas a cada instante, que um sentido maior para o filme perde-se facilmente.

O clímax da trama é longuíssimo, e os acertos de conta entre os personagens – que se desdobram em vários outros, por vezes como vilões, outras vezes como mocinhos – ganham um tom folhetinesco que só consegue esconder a sua fragilidade por conta de toda a pirotecnia que o filme constrói ao redor dos dramas.

Não deixa de ser uma escolha curiosa, mas também fácil, essa de apostar no puro espetáculo.

Pecar pelo excesso

Os Daniels já haviam feito o estranho (para dizer o mínimo) *Um Cadáver para Sobreviver*, em que Daniel Radcliffe interpreta um cadáver flatulento que ganha uma sobrevida numa ilha de onde um náufrago tenta fugir. Esse é o tipo de história absurda que parece interessar a dupla, tal qual no novo filme. Mas o movimento agora é inverso.

No longa anterior, havia uma ideia inicial inusitada que era esticada e explorada durante o filme inteiro. Já em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* o que não faltam são ideias singulares, criativas, malucas – estapafúrdias mesmo, desdobradas até o fim, tudo em prol de um jogo que parece querer vencer o espectador pelo cansaço, dada a profusão com que elas nos são jogadas na cara.

É como se Michel Gondry (mas aquele lá de *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças*) dirigisse, com carta branca, um filme como (o ainda em cartaz) *Doutor Estranho no Multiverso da Loucura*, tanto naquilo que o cineasta possui de criativo quanto de excessivo. Esse último fator, no entanto, acaba sendo um problema no filme dos Daniels.

O que sobra, portanto, é embarcar nesse mar visual em constante ebulição na tela, mais as muitas referências que se jogam aqui e ali. Os figurinos dos personagens e os cenários mudam com uma rapidez impressionante, assim como os caminhos da própria trama. Os atores estão todos muito bons nas muitas ramificações que seus personagens assumem, um tipo de entrega que faz gosto de ver.

O senso de comédia e nonsense dos diretores pode até funcionar em um primeiro momento, mas também não deixa de ser infantil e abobalhado. Todos os defeitos do filme e seu excesso de elementos são a fortuna, mas também a própria ruína do longa – a depender de como o espectador embarca na aventura.

Há, é claro, um senso de espetáculo que salta aos olhos, mas o maior risco aqui é isso não passar de um mero encantamento fugaz.

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO (EVERYTHING EVERYWHERE ALL AT ONCE) / DIR.: DANIEL SCHEINERT E DANIEL KWAN / COM MICHELLE YEOH, KE HUY QUAN, JAMIE LEE CURTIS, / SALAS, HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

25july.ji@gmail.com

JULY

Com colaboração de Alexandra Isensee

"Se for falar mal de mim me chame, sei coisas terríveis a meu respeito".

TATI BERNARDI, escritora

Vaivém de São João

Felix Mendonça Júnior, com sua Andrea, passam dias em Campos do Jordão, juntamente com o filho, Rafael, e os sobrinhos Léo Mathias e Vanessa Sarti.

Ingrid, Zé e Alice Sobreira vão aproveitar o feriado em Campos de Jordão.

Ozana e Aurélio Miguel vão para Mucugê, um dos municípios que compõem o Parque Nacional da Chapada Diamantina, passar os dias juninos.

Aline, Marcelo, Helena e Júlia estão prontos para festejar o SJ no litoral, em Trancoso.

Célia e Renato Seixas Maia estão ansiosos para curtir os dias em Jacuípe.

Viny Medrado, juntamente com sua irmã, Maria Tereza Austgen, e a filha, Adi, passam o feriado junino em sua linda fazenda, em Ipiaú.

Fotos: Divulgação

Roberval, Vinícius e Nanci, a aniversariante de segunda

Michelle Gusmão passa dias no Brasil

Sílvio celebra os 80 anos de Gil

Erika apresenta trabalho científico em congresso

Pedro Henrique e Raquel trocam alianças

Carlos Falcão, líder do grupo Business Bahia

Nelson Neto

Marta Maria e Thiago no grande dia

Bárbara, João, Rafaela e Júlia em clima de níver

Família reunida para o níver de Mariana

Histórias

Laureado mundialmente, Gilberto Gil completa 80 anos neste domingo. Sílvio Batalha conheceu o cantor na década de 60, através de seu primo, o músico Perna Fróes, que tocava para Gil. Batalha esteve presente nos primeiros shows no Rio de Janeiro, e Gil o apresentou a Vinícius de Moraes, com quem manteve contato quando veio morar em Itapuã. Sílvio já se considera um contador de histórias dos fatos e personagens com quem conviveu no mundo cultural, político e social da Bahia.

Enlace

Pedro Henrique Fernandes e Raquel Setúbal disseram "sim" ao amor no dia 18, numa encantadora cerimônia na Capela da Sagrada Família, com cerimonial de Mandy Lopez Assessoria, bufê do Alfredo'Ro e decoração de PW Eventos. Ele é filho de Nivaldo Brandão, neurocirurgião, e de Marília Fernandes, promotora de Justiça. Ela é filha de Wilebaldo Setúbal, procurador de justiça, e de Cristina Costa.

Natalícias

A aniversariante de segunda, Nanci e Roberval Luania curtem o São João em Amargosa. Já o filho, Vinicius, vai para a Praia do Forte com amigos.

A pequena Júlia, filha de Bárbara e João Bernardo de Góes, ganhou uma festinha colorida e cheia de unicórnios para celebrar seus quatro anos. Como é período de São João, a família não deixou de oferecer aos convidados o clima junino, com a presença de banda, sanfoneiro e barracas com licores e comidinhas típicas!

Mariana comemorou seu aniversário de 14 anos ao lado dos pais, Ricardo e Poliana, e da irmã, Gabriela, além de outros familiares e amigos, com uma festinha alegre e descontraída, numa balada animada com direito a boate e DJ. Felicidades!

Científica

Erika Machado apresentará no XII Congresso do Mercosul de Direito de Família e Sucessões, no dia 25, em Gramado (RS), o trabalho científico "A Sucessão Legítima Brasileira e um Comparativo com o Direito Sucessório Estrangeiro". No Brasil, apenas seis trabalhos foram escolhidos para esta finalidade.

Férias

Neta de peixe, peixinho é. A querida Michelle Marie Magalhães Gusmão mora na Pensilvânia (EUA), e estuda na Universidade da Pensilvânia. No momento ela está de férias no Brasil e aproveitou para se aprofundar sobre a criptomoeda, durante este mês, no BCG, em São Paulo.

Made in Bahia

O Made in Bahia, grupo empresarial formado por 250 gestores baianos, comemora os dois anos da campanha "Made in Bahia", reconhecida como uma das mais bem sucedidas ações de valorização dos produtos e serviços da história recente do estado. Na opinião de Carlos Falcão, líder do grupo Business Bahia, uma economia local forte gera mais oportunidades para todos. Além de não ser justo que especialistas baianos das mais diversas áreas tenham que abandonar as suas origens para serem reconhecidos.

Dia do "sim"

No último sábado, aconteceu o casamento entre os médicos Marta Maria Arcoverde e Tiago Meniconi, na Igreja de São Francisco, no Pelourinho. O enlace recebeu a benção do bispo Dom Ruy Lopes, com regência do maestro baiano Roberto Laborda, e emocionou a todos, principalmente aos pais da noiva, Joana Marta e Fernando Arcoverde, e do noivo, Cristina e Marcos Túlio Meniconi.

A grande festa aconteceu no Cerimonial Rainha Leonor, na Pupileira, com decoração assinada por David Melo e bufê de Vini Figueira. A noiva usou um modelo de vestido exclusivo, com véu de sete metros, feito pelo designer Carlos Bacchi, e beleza assinada por Cássio Barreto.

A animação ficou com a banda Negracor e pelo DJ Fábio Arakaki. Entre os destaques da noite estavam as tradicionais mesas de chocolates e cafeteria exclusivas da Kopenhagen Salvador, montadas pela equipe da marca, em colaboração com Paula Papaleo e Carla Greenhalgh.

Já a mesa de doces teve assinatura da recifense Lucinha Cascão e também das doceiras baianas Emily Kraychete, Fátima Coelho e Lícia Reis. Os bem-casados foram de Fátima Bem-Casados e o bolo, de Ivana Calumby. Felicidade ao casal!

Aniversários

Hoje (25): Ademar Galvão, Geo Lima, Shirley Miranda, Fátima Neeser, João Duder Peixoto, Neitinha Veloso, Sylvinha Borges

Amanhã (26): Isabela Martins Dantas, Paulo Leite, Benedito Silva, Luciano Navarro de Brito, Gilberto Gil, Helô Sampaio, Beatriz Andrade Costa, Paulo de Tarso Barreto Alves de Souza, Bruna Bafer

Segunda (27): Nanncy Luania, Consuelo Picazo, Michèle Masséna Faraut, Gian Paolo Sighinolfi.

ASTROLOGIA BEMZEN

Sensibilidade e voluntariado AS MULHERES nascidas neste dia são sensíveis, originais, têm espírito de iniciativa e ambição. Estão sintonizadas às pessoas e acontecimentos, sendo capazes de capitalizar as oportunidades que se apresentam. Alcançarão o sucesso profissional e financeiro se souberem usar todo seu poder de empatia. OS HOMENS nascidos neste dia possuem temperamento voluntarioso, são enérgicos, corajosos e imprevisíveis. Seu lado protetor é bastante desenvolvido e aplica-se a família, amigos e colegas. São bastante desinibidos e habilidosos, poderão se destacar muito bem desenvolvendo atividades de liderança.

ÁRIES 21/3 a 20/4
Afaste-se de fofocas e discussões que por acaso ocorram no ambiente profissional. AMOR: o relacionamento entrará em rotina e cabe a você mudar esta situação. SAÚDE: estável. **cor:** branca

TOURO 21/4 a 20/5
Se puder, transfira decisões ou mudanças para outro dia, pois este está desfavorável neste sentido. AMOR: um relacionamento à distância poderá surgir. SAÚDE: normal. **cor:** roxa

GÊMEOS 21/5 a 20/6
Suas atividades estarão exigindo demais de você. Por isso, trabalhe em local tranquilo. AMOR: fofocas e desgostos poderão modificar o seu astral. SAÚDE: regular. **cor:** lilás

CÂNCER 21/6 a 21/7
Procure ser mais discreto em relação as suas metas, pois olhos invejosos estão sobre você. AMOR: você estará mais envolvente que nunca. SAÚDE: boa. **cor:** verde

LEÃO 22/7 a 22/8
Seu desejo de crescimento estará mais aguçado, é chegada a hora de investir em suas metas. AMOR: abra seu coração e deixe o amor chegar. SAÚDE: frágil. **cor:** vermelha

VIRGEM 23/8 a 22/9
Momento propício para aumentar os seus conhecimentos e fazer cursos na sua área de atividade. AMOR: conte com amigos sinceros. SAÚDE: alimente-se bem e beba muito líquido. **cor:** lilás

LIBRA 23/9 a 22/10
Fique atento às finanças, pois contratempos poderão deixá-lo em má situação. AMOR: bons presságios para quem ainda não encontrou um amor. SAÚDE: precisa atenção. **cor:** marrom

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Chances de ser notado e como recompensa ainda conquistar uma promoção. AMOR: momento favorável para assumir compromisso sério. SAÚDE: boa. **cor:** rosa

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Bom momento para quem trabalha com vendas, fazer cursos de aperfeiçoamento. AMOR: evite fazer rodeios e declare-se logo a quem ama. SAÚDE: estável. **cor:** amarela

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1
Uma viagem para contatos profissionais será muito proveitosa. AMOR: não se iluda com as aparências. SAÚDE: alimente-se com saúde e pratique um esporte. **cor:** vermelha

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
Colegas e colaboradores poderão ajudá-lo em atividades mais elaboradas. AMOR: bom para reencontrar parentes que muito estima. SAÚDE: controle o colesterol. **cor:** lilás

PEIXES 20/2 a 20/3
Sinal aberto para mudança de residência ou inovações no setor profissional. AMOR: não seja tão exigente consigo mesmo. SAÚDE: merece atenção. **cor:** branca

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Espaço para o plantio de flores / Honestidade e autoconfiança / (?) e volta, movimentos do pêndulo / Veículo que é necessário ligar à tomada para recarregar as baterias / Maria da Graça Meneghel, a Xuxa / Tecnologia que permite exibir na Smart TV o conteúdo do celular / Sucesso de Zeca Pagodinho / Médicos ou advogados / Prêmio do Festival de Berlim (Cin.) / Baile rural animado (MG e SP) / Ricardo Pereira, ator português / Sobremesa cremosa / Alguns / Balneário chique próximo a Veneza / (?) the rocks: o uísque com gelo / (?) livre: "crawl" / Garrafa plástica / O culto religioso / Feito do ancinho / A Cidade Cultura, no Rio Grande do Sul

BANCO 2/on. 3/alm — dan — pet. 4/lido — tool. 5/musse. 7/risonho. 8/fandango. 25

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavrascruzadas.com.br

FÁCIL

3						5		
	1		6				9	
			2					
	7							
		1				3		8
	2				4			
	6						7	
					5			
				8	3			

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-los, siga a regra: Não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

SOLUÇÕES